ANNO XLVIII. NUMERO 236 — DOMINGO 13 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Rio de Janeiro, em 5 de outubro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio datado de 23 do mez findo, que me dirigio a directoria da associação commercial do Rio de Janeiro, relativamente ao titulo authentico, que deve ser lavrado, da doação feita ao governo imperial pela dita associação, do edificio por ella mandado construir na praça de D. Pedro I. para estabelecimento de escolas publicas, à custa da subscripção agenciada pela associação, com o fim de perpetuar o grande facto da terminação da guerra sustentada pelo Brasil contra o governo do Paraguay.

Tendo sido presente à S. M. o Imperador o referido officio, apraz ao mesmo augusto senhor mandar louvar a associação commercial do Rio de Janeiro e à sua digna directoria pela realisação da bella idéa, que o patriotismo lhes inspirou, de significarem por aquelle modo o seu regosijo pelo triumpho glorioso da causa nacional, concorrendo já pela influencia de seu nobre exemplo, para que a iniciativa particular, expandindo-se e unindo sua poderosa acção aos exforços do governo, contribua vivamente para o rapido e amplo desenvolvimento da instrucção publica, condição essencial da grandeza moral e da solida prosperidade dos povos.

Cumprindo o grato dever de fazer esta communicação, previno á directoria da associação commercial do Rio de Janeiro de que nesta data officio ao conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, para que, de accordo com a mesma directoria, celebre a competente escriptura de doação ao estado, do mencionado edificio e terreno annexo.

Previno-a outrosim, de que na mesma data solicito do ministerio dos negocios da fazenda que ordene o recebimento, no thesouro nacional, da quantia de 3:660$050, resto da sobredita subscripção, offerecido tambem ao governo imperial para ser aplicado ao desenvolvimento da instrucção publica.

Deus guarde VV. SS.—*João Alfredo Correia de Oliveira*.—Sr. presidente e mais membros da directoria da associação commercial do Rio de Janeiro.—Expediram-se as mencionadas ordens.

— Em 28 de setembro communicou-se ao presidente da provincia da Parahyba, para fazer constar aos procuradores da festa de Nossa Senhora da Assumpção, orago da freguezia da villa da Alhandra, que Sua Magestade o Imperador houve por bem aceitar a nomeação de juiz perpetuo da mesma festa, que celebra-se annualmente no dia 15 de agosto.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 2 do corrente :

Foi aposentado o juiz de direito Francisco José Ferreira Torres, nos termos do art. 29, §§ 10 e 11 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, á vista do exame de sanidade procedido na pessoa do mesmo juiz, e de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado.

Foram reconduzidos :

O bacharel José Francisco do Rego Cavalcante, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Ponte Nova, da provincia de Minas Geraes.

O bacharel Dionysio de Oliveira Silveiro, em identico lugar do termo de Porto-Alegre, da provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel João Carlos Borges, em identico lugar dos termos reunidos de Ilhéos e Olivença, da provincia da Bahia.

Foram nomeados para juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel João Pinto de Castro, dos termos reunidos de Capivary e Tieté, da provincia de S. Paulo.

O bacharel Pedro Gomes Pereira de Moraes, dos termos reunidos de Antonina e Morretes, da provincia do Paraná.

O bacharel Joaquim Theophilo Agra da Silva, dos termos reunidos de Queixeramobim e Riacho do Sangue, da provincia do Ceará.

Foram nomeados para a guarda nacional :

Manoel Martins Véras, coronel commandante superior dos municipios do Assú e Mossoró, da provincia do Rio-Grande do Norte.

O capitão José Joaquim de Medeiros, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 8, da mesma provincia.

O alferes Antonio Moreira de Souza, capitão secretario geral do commando superior da capital da provincia do Ceará.

— Por decreto de 2 do corrente houve S. M. o Imperador por bem perdoar ao réo Manoel Antonio de Moraes Marcoalhado o resto da pena de doze annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo do Ceará-mirim, da provincia do Rio-Grande do Norte, em 17 de outubro de 1862, por crime de homicidio.

— Pela secretaria da justiça, em 2 do corrente, remetteram se :

A' secção do imperio do conselho de estado para consultar, sendo relator o visconde de Sapucahy o requerimento do 4.° juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da capital do Maranhão, recorrendo do acto pelo qual o presidente da provincia decidio que o exercicio do 4.° anno competeria não ao supplicante, que passara para 3° lugar, por haver fallecido o cidadão eleito primeiro juiz, porem ao primeiro supplente mais votado, que fora juramentado na forma da lei.

— A' secção de justiça do mesmo conselho, sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, os papeis relativos á questão suscitada pelo ex juiz municipal de Iguarassú « se tendo sido declarada especial a respectiva comarca, devia elle continuar a servir o cargo de juiz municipal, ou assumir o novo de juiz substituto. »

Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Consta do officio de V. Exc. de 15 de julho ultimo, sob n. 15, e papeis a elle juntos que tendo o 1.° e 3.° supplentes do juiz municipal do termo da Chapada, José Felippe Alves e Gustavo Tavares Bastos, prestado juramento no prazo que lhes foi marcado, mas não podendo tirar os titulos dentro do mesmo prazo, consultaram sobre o assumpto a essa presidencia, que declarou subsistentes as nomeações, visto que, além de não estar cominada no art. 2° do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857 a perda do lugar por falta do titulo, não se fixará nas respectivas portarias prazo especial para tira lo ; devendo, portanto, prevalecer o do art. 15 do decreto n. 4,303 de 23 de dezembro de 1868, que regula a posse dos empregados sujeitos ao ministerio da justiça.

S. M. o Imperador, a quem foram presentes os referidos papeis, houve por bem approvar o acto de V. Exc.; mandando, porem, observar lhe que o citado decreto n. 4,303 de 23 de dezembro de 1868 só tem applicação aos juizes effectivos, como está resolvido nos avisos n. 50 de 6 de fevereiro e n. 381 de 2 de setembro de 1871 ; e que d'ora em diante deverá ser fixado conjunctamente com o prazo do juramento de que trata o art. 2.° do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, prazo razoavel para tirar o titulo cuja falta é motivo legal para a perda do cargo, segundo a doutrina do aviso n. 539 de 20 de novembro de 1863. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão,

Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o juiz municipal do termo de Capivary consultado a essa presidencia se era regular a pratica alli seguida de perceberem os depositarios particulares a diaria de 320 rs. para sustento de cada escravo depositado, V. Exc. decidio que não lhes competia aquella diaria por ser de favor o serviço que assim prestam.

Em resposta ao seu officio de 11 de maio ultimo, relativo a este objecto, declaro a V. Exc. que se taes depositarios servem por escolha dos interessados, sem intervenção do juizo, se tem direito ao que for estipulado, pois neste caso o deposito constitue uma convenção particular.

Quando, porem, na falta de depositario publico, o juiz a seu arbitrio, ou a contento das partes nomeia alguem para encarregar-se do deposito, é applicavel a esse depositario o que se acha disposto no aviso n. 372 de 26 de novembro de 1859, salvo se renunciar expressamente as vantagens concedidas. O que V. Exc. fará constar ao referido juiz

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Ministerio da fazenda.

— Por decreto n. 5,096 de 28 do passado, foi ordenado o seguinte, em relação aos empregados destas repartições :

« Art. 1.° Ficam elevados a 2:400$ annuaes o vencimento do ajudante do chefe da escripturação ; a 1:800$000 o dos fieis do thesoureiro ; a 2:000$ o dos 1.ºs escripturarios e a 1:600$ o dos 2.ºs escripturarios ; sendo, porém, estes augmentos considerados como gratificação pelo effectivo exercicio.

« Como gratificação para quebras se abonará tambem a mais um dos fieis do thesoureiro, que ainda não percebe, a de 200$ annuaes.

« Art. 2.° Ficam nesta parte alterados o art. 61 do decreto n. 4,714 de 8 de abril de 1871 e a tabella que o acompanha.»

— Por titulos do 1.° do corrente foram nomeados :

Praticante da secretaria de estado dos negocios da fazenda o praticante do thesouro nacional Francisco da Silva Mendella.

3.° escripturario da alfandega de Pernambuco o 3.° dito da thesouraria da mesma provincia Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 3 do corrente foi nomeado Candido José da Silva, thesoureiro da administração do correio da provincia da Bahia, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria de 5 do corrente, foi concedida a Manoel Antonio da Silva Reis, a exoneração que pedio do lugar de engenheiro da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por outra de igual data foi prorogada por 6 mezes, sem vencimento, a licença concedida ao engenheiro da estrada de ferro D. Pedro II, Francisco José Gomes Calaça.

— Por outra tambem de igual data foi concedida a exoneração que o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz pedio do lugar de ajudante da commissão encarregada de levantar a planta de uma estrada de ferro na provincia de S. Paulo.

— Por portaria do 1.° do corrente foi nomeado o engenheiro José Joaquim de Pinho Junior, ajudante da commissão encarregada de exploração e medição de terras na provincia de Sergipe, vencendo o que se acha marcado na tabella annexa ao decreto n. 2932 de 10 de maio de 1862 para os engenheiros de 3.ª classe, e transporte no maximo.

— Por portaria de 27 de setembro foi exonerado o engenheiro Pedro de Albuquerque Rodrigues do lugar de engenheiro de 3.ª classe deste ministerio.

— Por decreto n. 5,097 de 28 de setembro proximo findo, foram approvadas as clausulas do contrato que se tem de celebrar com o engenheiro Antonio Maria de Oliveira Bulhões para os estudos de prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao Joazeiro.

O emprezario obriga-se a organisar a expensas suas o serviço das explorações e estudos de uma estrada de ferro, que partindo de Alagoinhas va terminar na altura do Joazeiro, na margem direita do rio S. Francisco, com um ramal da Soledade á Casa-Nova acima da Cachoeira do Sobradinho.

Na direcção geral do traçado o emprezario conduzirá os estudos de modo a tocar em S. João d'Agua Fria, Serrinha, fazenda de Queimada, Nossa Senhora das Queimadas, Villa-Nova da Rainha, Curral-Novo e Soledade.

O emprezario obriga-se a encetar os trabalhos que fazem objecto deste contrato dentro do prazo de 4 mezes, a contar da data de sua assignatura, e a conclui los dentro do prazo de dous annos, a contar da mesma data, sob pena de uma multa de 1:000$ por mez que exceder estes prazos, salvos os casos de força maior, cuja apreciação compete ao governo.

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 25 de setembro foi concedida aposentadoria ao continuo da secretaria de estado dos negocios da guerra Francisco de Lemos Duarte, com o vencimento que por lei lhe competir, visto achar se comprehendido nas disposições do § 1.° do art. 38 do regulamento que baixou com o decreto n. 4 156 de 17 de abril de 1868.

— Por decretos de 2 do corrente :

Foram nomeados lentes da escola central, na conformidade do art. 252 do regulamento approvado pelo decreto n. 3,083 de 28 de abril de 1863, os seguintes repetidores da mesma escola :

Bacharel Miguel Antonio da Silva, da cadeira de botanica e zoologia.

Bacharel Epiphanio Candido de Souza Pitanga, da cadeira de physica.

Dr. Agostinho Victor de Borja Castro, da 1.ª cadeira do 6.° anno.

Foram promovidos de conformidade com o decreto n. 3,169 de 29 de outubro de 1863, na arma de cavallaria, os officiaes graduados e de commissão, inferiores e cadetes, abaixo designados :

Para tenente, o tenente graduado Candido Rodrigues de Oliveira, por antiguidade.

Para alferes, o alferes graduado Modestino Baptista Roquette Franco, 2.° cadete 1.° sargento Francisco Manoel Vellasco, 2.° sargento Fel[illegible] Antonio Dutra, 1.° sargento Zeferino Horacio Marcellino, 1.° sargento Thomaz Rodrigues da Fonceca, sargento quartel mestre Joaquim Francisco Gadelha, 1.° sargento João Carlos Stwart, 2.° cadete 1.° sargento Manoel Adolpho Charão Filho, sargento ajudante Saturnino da Silva Borges, 2.° cadete 1.° sargento Hygino Beraldo da Silva.

Foram concedidas, na conformidade das imperiaes resoluções de 25 de setembro ultimo, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, as honras dos postos militares abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra do Paraguay, os seguintes individuos :

De capitão, ao capitão de commissão do extincto 21.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Antonio Rodrigues Baptista.

De tenente, ao tenente quartel-mestre do 25.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da mesma provincia, Henrique Uifacker.

De alferes, ao alferes de commissão Telesphoro Ricardo da Silva.

Foi concedida ao 2.° cirurgião do corpo de saude, Dr. Nicoláo Alves Pitombo, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi transferido para o corpo do estado-maior de 2.ª classe, na conformidade do art. 6.° da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, o alferes do 1.° batalhão de infantaria, Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos.

— Por portaria de 2 do corrente, concedeu-se licença para residir na provincia de Sergipe, ao 2.° sargento reformado Luiz Antonio da Silva, devendo ser pago de seu soldo pela thesouraria de fazenda da dita provincia.

— Por portarias de 3 do corrente foram transferidos, conforme pediram, o capitão reformado do exercito, Leonardo Luciano de Campos, do lugar de director da colonia militar de S. Pedro do Gurupy, na provincia do Maranhão, para o de ajudante de ordens da presidencia da mesma provincia, e o capitão de estado-maior de 2.ª classe, João Manoel da Cunha, deste para aquelle lugar.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 1 do corrente foi promovido a 1.° cirurgião do corpo de saude da armada o 2.° cirurgião Dr. Severiano Braulio Monteiro.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

N. 1.—*Nota do governo argentino ao governo imperial.*—Traducção —Ministerio de relações exteriores da republica argentina.—Buenos-Ayres, 25 de setembro de 1872.—Sr. ministro.—Tive a honra de receber as notas de V. Exc. de 20 e 21 de julho, e o *memorandum* que as acompanhou.

Disse V. Exc. em sua nota de 20 de junho que não obstante a primeira « impressão produzida por certas observações que poderiam parecer offensas intencionaes, considerando que o governo argentino declara em sua nota de 27 de abril que usara da maior franqueza e que, portanto, devem ter o mesmo caracter seus protestos de sentimentos pacificos e amigaveis, o governo imperial resolveu responde-la, movido por essas declarações e sobretudo pelas que mais alto e solemnemente fizeram S. M. o Imperador do Brasil e o Exm. Sr. presidente da republica argentina, em suas recentes fallas aos representantes de uma e outra nação. »

O governo imperial faz justiça ao da republica ao dar ás palavras e conceitos da nota de 27 de abril a unica interpretação compativel com os francos protestos de sentimentos pacificos e amigaveis que nella se contém, e que lhe é grato reiterar nesta occasião, não tendo podido existir a intenção de irrogar offensa ao amor proprio e á dignidade do Brasil, tratando—se de manter a inviolabilidade do tratado de alliança em que está empenhada a fé publica de tres nações.

O governo argentino, fazendo igual justiça ao imperio, interpretou no mesmo espirito algumas proposições de sua referida nota de 20 de junho, que poderiam ter significação menos amigavel, já que não offensiva, que parecesse contraria aos deveres e obrigações da alliança, e faz por sua parte a honra devida aos seus protestos de amizade e ás seguranças que dá de manter os compromissos do tratado do 1° de maio.

Acredita, portanto, o governo argentino que exposto por uma e outra parte o que cumpria, não ha conveniencia em prolongar uma discussão que poderia retardar um cordial accordo, como convém entre alliados que combateram unidos durante cinco annos, para assegurar a paz destas regiões da America, estando todos igualmente interessados em manter seus compromissos para que essa paz seja fecunda e duradoura.

Esta consideração e a de ter deliberado, antes de receber as referidas notas, enviar a esse governo um ministro altamente caracterisado e munido de plenos poderes para ajustar as questões pendentes, fazem com que o governo argentino limite a sua resposta ao que fica exposto, reportando-se em tudo o mais ao que esse ministro tenha manifestado ou manifeste em seu nome.

O governo argentino pensa que, transferida a discussão para os actos diplomaticos, será mais facil manter as cordiaes relações que poderiam ficar prejudicadas pela troca de notas directas, ultrapassando sem prévias explicações as intenções benevolas de ambos os governos.

Aproveito esta occasião para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha mais alta e distincta consideração.

A S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. Manoel Francisco Corrêa, ministro dos negocios estrangeiros do imperio do Brasil.—*C. Tejedor*.

N. 2.—*Nota do governo imperial ao governo argentino.*—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios estrangeiros, 2 de outubro de 1872.—O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, teve a honra de receber a nota que S. Exc. Sr. D. Carlos Tejedor, ministro de relações exteriores da republica argentina, lhe dirigio com a data de 25 do mez proximo findo, em resposta ás do governo imperial de 20 e 21 de julho ultimo.

Diz o Sr. ministro :

« Que o governo imperial faz justiça ao da republica ao dar ás palavras e conceitos da nota de 27 de abril a unica interpretação compativel com os francos protestos de sentimentos pacificos e amigaveis que nella se contém e que lhe é grato reiterar, não tendo podido existir a intenção de irrogar offensa ao amor proprio e á dignidade do Brasil, tratando-se de manter a inviolabilidade do tratado de alliança em que está empenhada a fé publica de tres nações.

« Que o governo argentino, fazendo igual justiça ao do imperio, interpretou no mesmo espirito algumas proposições da referida nota de 20 de junho, que poderiam ter significação menos amigavel, já que não offensiva, que parecesse contraria aos deveres e obrigações da alliança, e faz por sua parte a honra devida aos protestos de amizade e ás seguranças que dá de manter os compromissos do tratado de 1 de maio.

« Que, portanto, acredita o governo argentino que, exposto por uma e outra parte o que cumpria não ha conveniencia em prolongar uma discussão que poderia retardar um cordial accordo, como convém entre alliados que combateram unidos durante cinco annos, para assegurar a paz destas regiões da America, estando todos igualmente interessados em manter seus compromissos para que essa paz seja fecunda e duradoura.

« Que esta consideração, e a de ter deliberado antes de recebidas as referidas notas enviar a esta côrte um ministro altamente caracterisado e munido de plenos poderes para ajustar as questões pendentes, fazem com que o governo argentino limite a sua resposta ao que fica exposto, reportando-se no mais ao que esse ministro tenha manifestado ou manifeste em seu nome.

« Que o governo argentino pensa que, transferida a discussão para os actos diplomaticos, será mais facil manter as cordiaes relações que poderiam ficar prejudicadas pela troca de notas directas, ultrapassando sem prévias explicações as intenções benevolas de ambos os governos. »

Com satisfação vio o abaixo assignado a confirmação do Sr. ministro, de que a nota de 27 de abril não contém offensa alguma intencional ao amor proprio e á dignidade do Brasil, bem como a nova expressão dos sentimentos pacificos e amigaveis do governo da republica.

Com quanto esteja persuadido de que em suas notas não ha uma só expressão ou conceito que possa pôr em duvida a reciprocidade de iguaes sentimentos de consideração e amizade para com a republica argentina, e crêia outrosim assás provado o empenho do governo imperial em manter a alliança, que tantos beneficios assegura aos dous estados e aos seus vizinhos, todavia não tem duvida o abaixo assignado em renovar aqui as declarações amigaveis das notas anteriores.

Convém o abaixo assignado com o Sr. Tejedor em que pelas presentes notas se deva dar por terminada a correspondencia directa de governo a governo e confiar á bôa vontade e prudencia dos plenipotenciarios quaesquer explicações que por uma e outra parte se julguem ainda precisas, ao mesmo tempo que tratem da sua principal missão, que será a mais perfeita intelligencia ou o melhor accordo entre os dous governos sobre os direitos e obrigações do pacto de alliança de 1 de maio de 1865.

O abaixo assignado tem a honra de reiterar ao Sr. ministro os protestos de sua mais alta e distincta consideração

A S. Exc. o Sr. D. Carlos Tejedor, ministro de relações exteriores da republica argentina.—*Manoel Francisco Corrêa*.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 10 DE OUTUBRO DE 1872.

Alfredo Alves Pacheco.—Indeferido.

Abaixo assignados, directores do banco commercial de Pernambuco.—Passe portaria, na forma requerida.

Abaixo assignados, moradores em Tigipió.—Não tem lugar, em vista das informações.

Major Carlos Magno da Silva.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Tenente José Rebello Padilha.—Forneça-se.

Major João José Gomes.—Forneça-se.

José Ignacio Avilla.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

Julio da Costa Cirne.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

José Pereira de Alcantara do Ó.—Aguarde o supplicante, que haja credito para o pagamento, de que se trata.

José Joaquim Bezerra.—Indeferido.

Alferes João Carlos de Souza Santiago.—Sim.

Joaquim Francisco Ramos.—Indeferido.

Bacharel Jesuino Lopes de Miranda.—Informe o Sr. Dr. director da instrucção publica.

Luiz Pereira dos Santos.—Indeferido.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Aguarde o supplicante que haja credito para o pagamento, de que se trata.

Tenente Manoel Antonio Ramos.—Requeira pelos canaes competentes.

Maria Cleobolina de Mello Ottoni.—Sim, com ordenado somente.

Manoel Baptista da Silva.—Indeferido.

Commendador Mathias de Azevedo Villarôca.—Certifique.

O mesmo.—Idem.

Miguel Pereira de Miranda.—Sim, pagos os direitos nacionaes, depois de exhibir o supplicante, na thesouraria de fazenda, documento que prove pertencer-lhe a parte que allega ter no terreno em questão.

Polycarpo Barbosa da Silva.—Indeferido.

Raymundo João Nepomoceno.—Indeferido.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 28 de setembro.

No dia 13 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, foram fuzilados no Tandil dous dos autores dos roubos e assassinatos que alli se deram e motivaram a reclamação que se acha pendente do consul de Sua Magestade Britanica nesta republica.

Não me detenho narrando os pormenores de tão lugubre castigo ; elle em nada differio dos de outros do mesmo genero.

E', porém, digno de menção o ultimo pedido de um dos condemnados, e a ultima declaração do outro.

Lazarte supplicou que não se consentisse que nenhum *gringo* tocasse nem no seu corpo, nem na sua roupa ; que o seu cadaver fosse enterrado por filhos do paiz ; e, arrojando o paletó a alguma distancia, exclamou : — «Quero que estes gringos vejam como morre um argentino !...»

Gutierres mostrava-se resignado com a sua sorte, e ao aproximar se do banquinho pronunciou estas palavras que bem pouco abonam ao clero da campanha da republica : — « Morro por uma causa santa !... Matei alguns maçons porque o cura deste lugar nos disse sempre que todos deviam desapparecer, por serem, sem excepção, inimigos da religião !... »

Estes fuzilamentos, com que não parecem conformar-se muito os naturaes do paiz, reduziram a imprensa a tentar convencer ao representante britanico, o Sr. Macdonnell, que elles são mais do que sufficientes para provar a justiça com que procedem as autoridades do paiz.

Não obstante insiste o Sr. Macdonnel em que lhe seja abonada uma indemnisação pelas vidas e bens arrebatados aos subditos britanicos.

Como para desmentir o facto de que os gauchos matam para roubar, deu-se no mesmo Tandil um assassinato no dia do fuzilamento de Lazarte e Gutierres.

Os assassinos esquartejaram a victima, deixando ao lado do cadaver todos os objectos de valor que comsigo trazia, relogio, algum dinheiro, armas, etc.

Essa victima era um estrangeiro, cuja nacionalidade se ignora.

Le monde marche, dizia Pelletan. Foi pena que o distincto escriptor não tivesse feito uma pequena viagem pelo Rio da Prata, antes de deixar este mundo *qui marche* !

Mas tratemos de assumptos que nos interessam mais.

Repellidas pelo congresso, como já lhe informei em uma das minhas anteriores correspondencias—a intervenção nacional armada na provincia de Corrientes, outros ataques começam a ser dirigidos agora contra o governo daquella provincia, pelos actos arbitrarios que se lhe imputam, porém os mesmos que se occupam com taes ataques e são considerados *homens de principios*, applaudem o despotismo e a desmoralisação escandalosa de Entre-Rios e Santa Fé.

Bem razão tem o Dr. Bilbao quando diz que :

« O justo clamor contra o desterro de um escriptor seria apreciado, se esse mesmo sentimento de justiça se manifestasse em casos analogos.

« Porém, assim não acontece.

« O governo de Entre-Rios não tem soffrido uma só censura das que atacam o de Corrientes, apezar de ter fuzilado typographias, encarcerado escriptores e obrigado paisanos ao serviço das armas, tudo contra a letra da constituição do paiz.

« O de Santa Fé não só persegue, [illegible] prisioneiros e ataca typographias, como tambem calca diariamente aos pés a moral e as garantias individuaes.»

Porque não levantam a voz contra estes abusos ?

Sem duvida nenhuma, porque o governo geral approva taes actos, ainda que arbitrarios e despoticos,

De outro modo não se pode explicar a sua impunidade.

Occupar-me hei agora da contribuição directa, que por excessiva tem indignado os proprietarios desta capital.

Uma numerosissima reunião teve lugar ha dias na praça do commercio, com o fim de apresentar-se ao governo uma reclamação contra tal obrigação imposta, sem fundamento, sem razão alguma, ao povo por uma commissão pouco entendida na materia,

O governo attenderá sem duvida a ella.

Até este momento subscreveram a reclamação 2,500 pessoas !

E' nestas conjuncturas que nos chega a noticia da proxima invasão de Lopez Jordan !..

Ah ! los macacos que nos dan que haver !...

Eis aqui as phrases extra-officiaes, que se proferem relativamente á annunciada invasão de Entre-Rios, e *trahidores* o qualificativo com que mimoseam tanto a Lopez Jordan, como o Brasil.

A republica argentina é especialissima nas suas paixões, entende dever obrigar o Brasil a odiar a quem ella odia, e adorar a quem ella adora.

Caprichosa, arrogante e soberba, forma um verdadeiro contraste com o Brasil.

Cruel e vingativa desterra os seus contrarios, condeca-lhes os bens, e como se inda isso não bastasse, leva a sua vingança ao extremo de censurar até quem lhes da agasalho.

Eis ahi a sorte do infeliz e brioso militar Lopez Jordan ; eis ahi a de mais de 3,000 entrerianos que expatriados no Estado Oriental, longe das suas familias e expoliados de quanto possuiam, almejar o regresso de Lopez Jordan, que lhes facultará a entrada na patria abandonada, e os desforrará de quanto soffreram e de quanto perderam.

E será o Brasil o culpado disso ?

Cartas recentemente chegadas de Entre-Rios annuncião que toda a provincia está transformada em um acampamento, e que os planos da revolução são gigantescos : desmembrar as provincias de Entre-Rios e Corrientes.

Atira-se a culpa de tudo isto sobre o Brasil, porque é tal a perversidade que caracterisa esta gente, que nunca pensa bem de ninguem, e muito menos do Brasil.

Entretanto, haverá quem ignore que em toda a provincia d'Entre Rios nunca tremulou o estandarte argentino, nem mesmo entre a divisão entreriana que fez a campanha do Paraguay ?

Tiverão sempre a sua bandeira, e se a perderão agora que o governo nacional exerce alli mais influencia, não é para estranhar que almejem recupera-la.

Chegam-me neste instante folhas de Entre-Rios.

Diz o *Guarda Nacional* de Gualeguaichú, em data de 19 do corrente :

« *Ultima hora.*—Neste momento communicam-nos que a guarda de segurança acaba de sublevar-se.»

O facto deu-se do modo seguinte :

Depois da revista á guarda entrante, um sargento deu a voz de—armas ao hombro—e marcharam logo todos para fóra do quartel, ao toque de caixa, em direcção á casa do chefe de policia. Pelo caminho soltaram varios gritos de vivas e morras.

Diz-se que o capitão Ferrer, commandante desse piquete, foi um dos principaes chefes da sublevação.

Já se vê, pois, que não foi Lopez Jordan instigado pelo Brasil, como aqui se diz, nem foi o primeiro a alterar a *ordem* da provincia.

O movimento é portanto popular.

Passemos a outra cousa.

Le Courrier de la Plata, jornal francez, que aqui se publica, traz no seu numero do proximo passado domingo um risonho e dourado sonho da guerra, que, a seu ver, deve inevitavelmente estalar entre o Brasil e esta republica.

Esse artigo tem por titulo :

O BLOQUEIO DE BUENOS-AYRES EM 187....

Figura ser extrahido da historia argentina de Manoel Estrada, edição de 1870.

Diz-se que a 11 de novembro de 187... uma esquadra de 32 navios, sendo seis corvetas encouraçadas brasileiras, 10 monitores e 16 canhoneiras de ferro estabeleceram o bloqueio em Buenos-Ayres ; que em dous dias e com pequeno esforço tomaram a fortaleza de *Martin Garcia* e bombardearam a capital com peças de calibre 225, cujas balas, não produzindo nenhum outro effeito senão repicar os sinos, por causa da grande distancia da artilharia ; quatro monitores se destacaram, e tomando o caminho do norte, fundearam o mais perto possivel da cidade.

Accrescentou que a bateria do Gaz rompera o seu fogo sobre os monitores, abatendo a chaminé de um delles, respondendo estes com vivissimo fogo, não havendo, porém, no fim de contas outras perdas a lamentar senão uma ou outra parede furada e duas mil garrafas quebradas no pateo de uma casa de negocio em consequencia da explosão de uma bomba.

Depois retiraram-se satisfeitos e podendo vangloriar-se de terem soffrido tão pouco por isso que sómente o monitor *Rio Branco* teve a torre baleada, pelo forte canhoneo da bateria do Gaz.

Pelas 11 horas da mesma noute do bombardeio, dez lanchas submarinas, conduzindo torpedos aproveitaram se da baixa do rio, encaminharam-se em direcção á esquadra e perfuraram os vasos de guerra, sendo o primeiro delles o navio almirante *Pedro II*.

E assim, diz elle, acabou a guerra, aceitando o Brasil a mediação da Norte-America para obter a paz.

Com esta noticia antecipada, não poupam os nossos generaes pouco trabalho.

Aqui não ha necessidade de quebrar muito a cabeça, porque o resultado deve ser esse que ahi fica dito.

Não ha meio de evita-la ; a esquadra em que ir para o fundo, não havendo conseguido senão quebrar garrafas.

Esse é mais um alarde, uma provocação que a manifesta os desejos que elles nutrem de uma guerra com o Brasil.

— 24 —

A imprensa argentina continúa aconselhando ao governo que desenvolva a maior actividade nos preparativos bellicos, pois que o imperio tambem se arma a toda a pressa, não tendo, sem duvida, em vista se não hostilisar a republica.

« O Brasil ainda não abandonou nessa ilha do Cerrito (diz a *Tribuna*), antes, pelo contrario, sabe-se por passageiros chegados do Paraguay, tem assentado nella magnifica artilharia ; portanto se houver um conflicto com o imperio, nas circumstancias em que nos achamos, tornar-se-ha essa ilha um verdadeiro *atajo* para nossas operações militares no alto Paraguay e Paraná.

« E apezar do pé em que estão as relações argentinas com o Brasil, por causa dos tratados Cotegipe, a reclamação da ilha do Cerrito deve ser feita instante e energicamente, arrancando-se della a bandeira brasileira que nella fluctua como um do[illegible] de Pedro II. »

Já que trata-se de forças e armamentos, vou dar uma idéa aproximada das de que dispõe neste momento a republica Argentina.

Compõe-se seu exercito actualmente de 8.000 homens de linha das tres armas, todos aguerridos, disciplinados e bem armados, e 1,193, a saber : brigadeiros generaes 9, majores coroneis 17, coroneis 73, tenentes-coroneis 99, majores 149, capitães 214, majores ajudantes 44, tenentes 196, alferes 117, porta-bandeiras 23 e cadetes 312. Total 1,193.

A guarda nacional de toda a republica, já amestrada nas armas e capaz de formar ao primeiro signal é calculada em 30,000 homens.

O numero de peças de artilharia com que conta, francezas, inglezas, italianas, prussianas e lisas, passa de *quatrocentas*, sendo a maior parte dellas raiadas e de superior qualidade.

Seu armamento, quasi todo novo, proveria sem difficuldade um exercito de 60,000 homens, porém são de muitos fabricantes diversos, contando se entre elles Chassepot, Remington, Robert de ambos os calibres, Spences das duas classes, Needham, Shider Prussiana, Wilson, Sneca, Miller e Poilvacher, pelo que confiou o governo os estudos dellas a varios officiaes distinctos.

A immensa variedade de systemas e calibres fez com que não fossem até agora utilisadas essas armas.

Presentemente consta sua esquadra de 9 vapores artilhados com 7 peças de calibre 16 para baixo e tripolados por 302 praças a saber :

Vapores *Rosetti* de 409 toneladas, calando 8 pés com 2 peças, calibre 16 e 106 praças ; *Pampa*, de 409 toneladas, calando 6 1/2 pés, com 2 peças, calibre 8 1/7 e 90 praças ; *Choelechel*, de 65 toneladas, calando 5 1/2 pés, sem artilharia e com 19 praças ; *Rio Negro*, de 40 toneladas, calando 4 pés, com 1 peça de calibre 2, com 19 praças ; *Limay* de 12 toneladas, calando 2 pés, sem artilharia e com 10 praças ; *Brown*, de 570 toneladas, calando 12 pés, sem artilharia e com 19 praças ; *Espora*, de 450 toneladas, calando 6 pés, com 1 peça de calibre 4 e 19 praças ; *Pavon*, de 230 toneladas, calando 4 1/3 pés, sem artilharia, com 11 praças ; *Gualeguay*, de 80 toneladas, sem artilharia e 10 praças.

Estão em serviço activo os cinco primeiros e desarmados os quatro ultimos : suas forças são : *Rosetti*, de 250 cavallos *Brown*, de 176 *Pampa*, de 160, *Espora* de 130, *Pavon* de 80, *Cholechel*, de 63, *Rio Negro*, de 40, *Limay*, de 5, e *Gualeguay*, de 5.

Estas são as forças actuaes da republica, não fallando nos tres encouraçados, cuja compra, segundo annunciaram os jornaes desta capital, já se effectuou, nem tambem no armamento encommendado pelo governo a dous commissionados.

— 25 —

I.

Mudavel como o vento, que aqui muitas vezes em um só dia percorre todos os quadrantes, é o humor dos jornaes desta capital. Da propaganda da paz a todo o transe saltam á predica descabellada da guerra, como uma criança deixa a sua pandorga para jogar com a pelota. E não é preciso muita cousa para estas evoluções repentinas, que provam a pouca reflexão dos que assim obram.

Actualmente estamos em um momento de *rompante guerreiro*.

Terão chegado notas do nosso governo incendiarias e provocadoras ? Terá o Sr. general Mitre soffrido nessa côrte algum revés que torne a guerra inevitavel ? Nada disto. Se alguma cousa parecida com isto se passa nas regiões officiaes, tão bem anda escondida que nem o mais perspicaz o póde adivinhar. Para o publico em geral o Sr. general Mitre podia residir actualmente na lua, quanto a noticias da sua missão.

Porque então soou de novo o grito bellicoso que desperta todos os échos do Prata ? Lá vai a resposta de uma vez para não martyrisar os leitores por mais tempo.

Foi a transcripção que fez o *Jornal do Commercio* de um artigo do *Paiz* terminado pelas palavras : « O desaggravo mais eloquente de uma affronta nacional é a polvora e a bala. » Estas palavras passaram para as columnas dos jornaes daqui, em letra gorda, abrindo outra vez de par em par as portas dos arsenaes formidaveis... de todas as redacções.

Um paiz em que se escreve semelhante phrase, não póde deixar de estar armado até aos dentes, e possuido de uma vontade furiosa de experimentar as suas armas na pobre republica Argentina, que nunca fez mal a ninguem e deseja viver em paz com todo o mundo, como provam suas relações com a Inglaterra, a Bolivia, o Paraguay e o Chile ! A nossa esquadra está com as caldeiras acesas, a nossa cavallaria com os cavallos sellados, os nossos artilheiros com o morrão prompto, e a nossa infantaria com o olho na mira ! Mais um pequeno esforço de imaginação, e o leitor ouve o ribombo da canhonada, o gemido dos feridos, o estertor moribundos e aos brados dos nossos guerreiros que tomam a capital de assalto !

E o peior é que a republica não está preparada. Ah ! se ella estivesse preparada, então seria outra cousa ! Mas hoje não tem um exercito, nem esquadra, nem armamento, com o que requinta ainda a maldade do nosso imperio. « Mais tarde, — dizem os escriptores argentinos, — mais tarde a guerra se ha de fazer, porque ella é inevitavel, mas, então estaremos preparados para acabar de uma vez com o Brasil, tarefa de que especialmente nos encarregou a providencia, escolhendo-nos para arbitro da America sul-americana... mas hoje é impossivel. Com que defender-nos ? Quando gritamos, quando insultamos, quando provocamos, fazemo-lo como o *fraco* ataca o *forte*, na persuasão que da parte deste seria pouco generoso o perder a paciencia... E' verdade que ha alguns mezes gritamos muito contra o Brasil, que insultamos o seu governo, os seus homens de estado, até o ultimo dos cidadãos, mas tudo isto era para ver se la no Rio se assustavam e não approvavam os tratados de Cotegipe. Não se assustaram... paciencia, mas porque suppôr que sejamos capazes de pensar na guerra... por ora ? Deem tempo ao tempo. Os encouraçados estão-se fazendo, as armas estão-se fabricando e... os homens tambem. Quando estivermos promptos, verão que bonita gente apresentaremos por mar e por terra, como limparemos tudo quanto encontrarmos no caminho, porque um de nós basta para dez... mas querer fazer comnosco o papel que fez a Prussia com a França, não é bonito, não é generoso, brada aos céos, é peior que as trombetas de Josué. Não nos fallem em polvora e balas. Conversem com o nosso plenipotenciario emquanto nós fazemos os nossos preparativos. O nosso ministro da guerra e marinha não faz muito, mas não é preciso tão pouco ; temos uma providencia especial, porque somos republicanos e Deus gosta dos republicanos. O nosso ministro dos negocios estrangeiros é um grande homem. Escreve notas de abril para assustar. Não conseguio o seu fim ? Que importa ? Quando se lhe pede explicação sobre o sentido daquellas notas, cala-se, porque assim ganha tempo... para arranjar os seus tratadinhos com as outras republicas *irmãs*, propondo por exemplo á Bolivia mais do que ella pede, contanto que o imperio perca a sua influencia no Paraguay ; porque o Paraguay ha de ser nosso, tão certo como dous e dous serem quatro.

E então veremos como rehaver da Bolivia o que lhe concedemos hoje para crearmos um guarda-costas !.. Em quanto ao Chile deixemol-o estabelecer as suas alfandegas em terras patagonicas. Que diabo, depois de ter dado cabo de um imperio, saberemos haver-nos com uma republica irmã. Mas para dar conta de todas estas bellas cousas é preciso que o imperio nos dê tempo, e não nos [illegible]

nha fallar em polvora e bala, palavras que sóem muito mal aquelles que não teem uma nem outra!

Outra cousa tambem muito mal feita da parte do imperio. Já sabemos que tem muito dinheiro, mas porque empregar este dinheiro em comprar a pena dos redactores de todos os paizes? A Allemanha, a França, a Inglaterra, são povoados de gente servil, que hoje nos acata porque o imperio a compra e não porque tenhamos culpa alguma. A Hespanha liga com o Brasil porque nos tem inveja. Os outros fazem côro por espirito de imitação. E tudo isto contra nós, cordeiros innocentes, que só queremos preparar-nos socegadamente para uma pequena guerra com o fim de aniquilar o Brasil, de tomar á Bolivia e ao Chile o que reclamam como seu, e de incorporar nós o Paraguay. Isto tudo são aspirações legitimas, porque são de uma grande nação que achou graça perante o Senhor. Porque, pois, nos atacam por todos os lados? Mas nós não fazemos caso, e por isto transcrevemos aquelles artigos e denunciamos as barbas de meio mundo que a outra metade se vendeu ao Brasil. »

Ahi teem, sem exageração alguma, como pensa, escreve e argumenta a imprensa argentina, e desafio o mais escrupuloso que descubra em minhas palavras a menor allusão que não tenha apparecido nas columnas de algum jornal desta terra.

Até que ponto estaremos obrigados a ouvir tudo isto pacientemente—o mundo sensato que o diga,—e dirá tambem que parte teem em tudo isto certos partidos politicos do nosso imperio, cujos artigos incendiarios veem povoar as columnas dos jornaes desta terra, e alimentar uma vaidade capaz de produzir os mais calamitosos conflictos.

II.

Mais uma pagina negra na historia da civilisação destes paizes.

A sociedade, pela mão do verdugo, arrancou a vida a um dos seus membros, para cuja illustração nada tinha feito, e para cuja redempção nada pôde depois fazer, graças á imprevidencia dos seus governos, que deixando o paiz sem uma prisão decente e segura, torna a pena de morte obrigatoria.

Cruz Gutierrez e Lasarte, dous infelizes pertencentes a esta classe de parias da campanha chamada *gaúchos*, parias que raras vezes conhecem na sua infancia as doçuras da vida da familia, porque o duro trabalho, a indole semi-selvagem, ou as commoções politicas quasi sempre affrouxem os laços que deveriam formar um forte nucleo; que nunca ou quasi nunca gosam dos beneficios de uma instrucção qualquer; que de religião não conhecem senão as formulas exteriores, o lado superstícioso; instrumentos fataes dos caudilhos, escravos dos commandantes da fronteira... Cruz Gutierrez e Lasarte, que tinham tomado uma parte no drama sangrento que se deu no *Tandil*, no primeiro dia deste anno, e em consequencia disto foram condemnados á morte, soffreram esta pena no mesmo lugar dos seus crimes.

Foram fuzilados... acto que deplora a *Nacion* em seu estylo digno e elevado, confessando com dôr d'alma que este *sangue devia correr* porque a republica não tem uma cadeia para tornar inoffensivos os criminosos. Em seguida escreve uma pagina a Victor Hugo, poetisando os ultimos momentos daquelles dous infelizes.

Não acompanharei o illustre campeão argentino neste terreno porque não posso ter as mesmas convicções.

Para encontrar heroismo na impossibilidade com que os réos visão chegar o seu ultimo momento, comendo assado gordo, deplorando por perdido parte do seu sabor *por não ter sido servido inteiro*, bebendo champagne e gabando as qualidades deste vinho, é preciso ter um forte amor ás cousas da terra; o observador imparcial, longe de ver aqui uma qualidade brilhante, sente o coração opprimido á vista de um embrutecimento fructo do nenhum cuidado que se tem na educação das massas que habitam as campanhas retiradas, negligencia que faz recahir a responsabilidade do sangue derramado, tanto no crime como no patibulo, sobre aquelles que nada fazem para libertar os pobres *gaúchos* do jugo da escravidão horrivel que sobre elles pesa.

Mas ha outro ponto capital nesta narração, que merece ser apontado. Um dos sentenciados pede encarecidamente que a autoridade não consinta que *nenhum italiano* toque no seu cadaver, nem sequer no seu *chiripá*!

Como a cruzada sangrenta do 1º de janeiro já provára, este pedido vem ainda confirmar o odio que o *gaúcho* argentino tem contra os *estrangeiros*, nos quaes não enxerga senão espoliadores, ponto cuja averiguação dá motivo á serias reflexões para aquelles a cujo cargo está a fiscalisação da emigração nos paizes que enviam os seus elementos colonisadores, ponto que poderia crear ao Sr. Dr. Tejedor, ministro dos negocios estrangeiros, singulares difficuldades se os ministros estrangeiros em suas reclamações, em lugar do lado material, tratassem mais do caracter moral.

Este odio dos Argentinos de um lado, do outro as depredações dos indios, dous males provenientes evidentemente da má administração do paiz, longe de merecer a risada sardonica e o tom do sarcasmo em que S. Exc. o Dr. Tejedor costuma a responder a semelhantes reclamações, bem poderiam difficultar qualquer boa emigração, unico elemento capaz de engrandecer o paiz, sem faltar do respeito e da consideração que se deve ás outras nações com quem se vive em contacto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: da Bolivia 25 de agosto, do Perú 2, de Valparaizo 13, de Buenos-Ayres 29 de setembro, de Montevidéo primeiro do corrente, do Rio Grande do Sul 29 do passado, de S. Paulo 3, do Espirito Santo 3, e da Bahia 10 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official e Exterior*, encontramos nos jornaes o que segue:

PERU'

São de pouca importancia as noticias desta republica.

No dia 25 de agosto assumio a suprema magistratura da nação, o presidente Mr. Pardo.

O congresso está reunido e trata de instaurar processo aos principaes fautores da revolução de 22 de julho.

Os alumnos do seminario de Truxillo incendiaram o seu collegio aos gritos de—viva a liberdade de pensamento! abaixo os jesuitas! pelo facto de ter sido preso em um tronco e posto a jejum de pão e agua um seminarista que commettêra uma falta leve.

Houve em Lima uma grêve de operarios, mas conseguio-se apazigua-los sem difficuldade.

A casa bancaria Dreyfus obrigou-se a fornecer mensalmente ao thesouro nacional 700 mil pesos, sem onus algum.

O encouraçado *Huascar* sahio em commissão para o sul; suppunha-se que se destinava a cruzeiro.

BOLIVIA.

Tomou posse da presidencia da Republica o general Augustino Morales.

A insurreição promovida por Quintino Quevedo era dada como terminada.

Ao desembarcar em Tocopilla apenas tinha comsigo 80 homens, e contra elles marchava o coronel Fernandez com forças muito superiores.

Alguns jornaes, especialmente a *Reforma* e o *Illimani*, accusam a republica do Chile de ter fornecido armamento, munição e gente ao general Quevedo.

CHILE.

As noticias politicas são de pouco interesse.

Em Valparaizo e em Santiago tem havido alguns pequenos tremores de terra.

No dia 4 de setembro fundeou no porto de Antofagasta o vapor *Limeña* e muitas pessôas dirigiram-se para elle em lanchas e escaleres.

O mar até então estava calmo, mas de repente cahio um pampeiro não dando tempo a que muitas das pequenas embarcações se abrigassem.

Onze pessôas pereceram entre outras muitas que naufragaram.

Naufragou no porto de Rapel o vapor nacional *Cachapoal*. Salvou-se toda a tripolação.

Com grande solemnidade lançou-se a primeira pedra do edificio, que servirá de lazareto, com o titulo de S. Vicente de Paula.

A variola declina consideravelmente. Dos dez lazaretos que existiam apenas ha hoje 5, e mesmo neste não havia muitos doentes.

Trata-se da fundação de uma cidade, no lugar denominado Quintero, a qual terá a denominação de Porto Cochrane.

Em poucos dias devia installar-se o novo banco hypothecario *Alliança*, com o capital de 10 milhões de pesos.

Continúa a descoberta de minas de carvão e de ouro, e cinco novas sociedades exploradoras se estão formando.

São de pouco interesse os ultimos telegrammas. Os de 27 annunciam que a exposição tinha tido um exito magnifico; que a [illegible] das bexigas desapparecêra quasi de todo, e que [illegible] fôra interpellado sobre a protecção que teriam os cidadãos chilenos na Bolivia.

A este respeito algumas correspondencias pretendem dar a entender que a questão se resolveria, tornando o governo do Chile a entrar em relações com o ministro da Bolivia, que depois seria retirado pelo seu proprio governo.

RIO DA PRATA.

Os jornaes de Buenos-Ayres são, por assim dizer, unanimes em dar, senão como definitivamente terminada, ao menos como perto de resolver-se satisfactoriamente, a questão brasileira argentina confiada á missão especial do general Mitre. Dizia-se que o Dr. Candido, secretario da missão, tinha levado áquella cidade as bazes aqui ajustadas, que salvavam estas a honra argentina, sendo as mesmas ja anteriormente combinadas com o barão de Cotegipe, e que o referido secretario regressára a esta côrte trazendo a approvação do seu governo.

Chegou-se mesmo a indicar estas bazes como sendo:

1.º A questão de indemnisação de despezas de guerra que o Paraguay tem de pagar á Republica Argentina, e a da occupação militar serão ajustadas directa e separadamente com o Paraguay sobre as bazes do tratado assignado com o Brasil.

2.º A questão de limites será submettida a arbitramento.

3.º Em prova de bôa amisade o Brasil obriga-se a vigiar ás suas fronteiras, não permittindo que os revolucionarios preparem expedições no territorio do imperio.

A *Tribuna*, de ordinario bem informada, publicou a 26 *Boletim* especial, annunciando poder garantir que o conflicto brasileiro argentino estava definitivamente terminado, tendo sido ajustadas as bazes que deviam servir para o convenio, e que o proximo paquete levaria provavelmente a terminação do mesmo conflicto com os documentos trocados entre o governo do Brasil e a legação argentina do Rio de Janeiro.

O que, porém, parece dever valer mais do que todas estas vozes é a palavra do mesmo governo argentino que pelo seu diario official, *La Union*, declarou a 27:

« As communicações que o governo recebeu hoje do general Mitre dão as melhores noticias a respeito das negociações pendentes com o Brasil. Embora tenham sido exageradas pela *Tribuna* no *Boletim* de hontem, o certo é que offerecem legitimas esperanças de que terminarão satisfatoriamente os ajustes com o governo do imperio.

« Participa ao general Mitre que as negociações se acham nos melhores terrenos, tendo se aplainado algumas difficuldades de forma que obstavam um accôrdo definitivo e honroso para ambos os paizes. E' este o sentido das noticias de hoje, pelo que nos felicitamos deveras. »

No dia 27 de setembro discutio-se, na convenção constituinte, o artigo da reforma parlamentar, relativo á declaração de estado de sitio, que depois de combatido pelos Srs. Guido, Varella, Navarro Viola, e outros convencionaes, foi regeitado por 28 votos contra 5. O Sr. Navarro apresentára uma emenda, sobre a qual não houvera ainda votação.

O senado occupava-se com um importante projecto estabelecendo uma séde de caminhos de ferro, que atravessem o territorio da republica em varias direcções. Quatro são as linhas indicadas no art. 2º

A primeira partirá da cidade de Buenos-Ayres, ou de um de seus portos immediatos até a cidade de S. Juan, passando por Junin ou Rojas, Mercedes e San Luiz, La Paz e Mendoza, e o ramal do rio Quarto a villa de Mercedes.

Irá a segunda das cidades de Mendoza e San Juan a S. Felippe dos Andes (Chile) passando a cordilheira, ou pelo Passo dos Patos ou por Uspallata, conforme fôr mais praticavel e economico.

A terceira irá de Portoralejos sobre a via de Tucuman, a S. Juan, passando por Catamarca, Rioja, e Marayes.

A quarta irá de Tucuman a Salta de Jejuy.

Uma quinta linha foi proposta pelo senador Torrent á favor da provincia de Corrientes.

Todas essas linhas, segundo o projecto, seriam dadas a emprezas particulares, afiançando o Estado a cada uma dellas o juro de 7 % annual.

Ficaram ja approvados varios artigos deste projecto.

Na camara dos deputados foi approvado um projecto creando uma escola nautica a bordo do vapor *General Brown*.

O banco argentino apresentará áquella camara um projecto para ser convertido em banco nacional, elevando o capital a 20 milhões de pesos fortes, dividido em 200 000 acções de 100 pesos cada uma; será de emissão e fará todas as operações geraes do banco.

De Goya recebera o ministro da guerra e marinha um telegramma official dando conta de ter sido batida uma partida de indios.

— No Estado-Oriental, o espirito publico occupava-se com os preparativos para as eleições, que se suppunha seriam animadas e disputadas; mas correriam sem alteração da ordem publica. O senado rejeitou o projecto de emprestimo apresentado pelo governo e approvado pela camara dos deputados; esperava se, comtudo, chegar a uma solução da questão financeira na convocação extraordinaria que o presidente acabava de fazer das camaras para approvação de emprestimo contrahido em Londres.

A questão com as agencias postaes ingleza e franceza, conserva-se no mesmo pé; entretanto o *Gironde* trouxe as malas que lhe entregou a administração do correio do paiz. A imprensa em geral censurava, não a medida tomada pelo governo, mas o modo por que este procedêra, deixando de dar aviso prévio á França e Inglaterra de que ia fazer cessar um estado de cousas estabelecido de ha muitos annos.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Montevidéo, 30 de setembro.—Assucar.*—Teve pouca procura, regulando nas transacções que se effectuaram, os seguintes preços: Pernambuco branco de 1.ª sorte de 17 a 17 1/4 rs. fts. por arroba, do de 2.ª de 16 a 16 1/4, somenos 14 a 14 1/4, mascavado de 13 a 13 1/2.

« Houve offertas para o assucar mascavado do Rio de Janeiro, mas que não cobriram o custo primitivo do genero; os possuidores á vista d'isso resolveram não vender por emquanto.

« *Aguardente.*—Cota se de 78 a 79 $ por 500 litros, despachada. O mercado fecha mais firme.

« *Café.*—Fizeram-se algumas vendas de 16 $ 50 a 17 $ para o superior, e a 16 $ para o regular.

« *Carne secca*—Para o Brasil cotamos a 27 rls.

« *Fumo em rôlo.*— Não ha preço para este genero, porque actualmente dá-se preferencia ao que veio em latas que obtem 11 $ 50 despachado.

« *Cambio.*—Sobre Londres sacaram-se £ 7.000 de 52 a 52 3/4 d.; sobre França frs. .... 1,867,000 de frs. 5.55 a frs. 5.65 ouro; sobre Anterpia cerca de frs. 290,000 de frs. 5.60 a frs. 562, e sobre o Rio de Janeiro cerca de 90.000$ a 9$400 por libra esterlina. »

« *Buenos Ayres, 28 de setembro. — Aguardente.*—Fica firme, sendo retalhada a 62 ps. fts. a bordo.

« *Assucar.*—Vendeu se uma carga de Pernambuco a 17, 16 45 e 13 rls. fts. Os preços do retalho são 17 1/4, 16 1/4, 15 1/4 e 13 rls. fts. a bordo, e ps. 70, 67, 64 e 56 despachado.

« *Café.*—Venderam-se algumas partidas do Rio a ps. 470 por quintal despachado. Ha mais firmeza nos preços.

« *Carne secca.*—Consta a venda de 5.000 quintaes a 19 rls. fts. abordo.

« *Fumo em rôlo.*—Fizeram-se pequenas vendas a 6 1/2 rls fts. em deposito, fechando o mercado com procura regular.

« *Cambio.*—Sobre Londres sacou-se a 50 e 50 1/4 d., sobre a França a frs. 5,34, e francos 5,36 e sobre o Rio de Janeiro 31$ por onça. »

RIO GRANDE DO SUL.

— O brigadeiro honorario barão de Itaqui fôra nomeado commandante da guarnição e fronteira de Bagé, em substituição do brigadeiro Luis José Pereira de Carvalho, que vai assumir o commando da 1.ª brigada da divisão estacionada no Alegrete.

— Diz o *Rio Grandense* de 24 terem sido inauguradas na vespera as aulas nocturnas de Painenos.

— No dia 15 fôra offerecido em Alegrete um explendido baile ao Barão de S. Borja.

— Fallecera em Pelotas o sexagenario italiano Angelo Cassapi.

— Relativamente a um homicidio perpetrado no districto do Herval, refere o *Onze de Junho*:

« No dia 22 do mez proximo passado deu-se um conflicto no 11º quarteirão do districto do Herval, na casa de residencia do pardo Manoel Virgilino, aggregado do Sr. Dionysio Amaro Filho, entre o pardo Benedicto Claudio, capataz da estancia de S. José, e o soldado do 5.º regimento, de nome Belarmino Alves, que fazia parte do destacamento da guarda no Passo de S. Diogo.

« Do conflicto resultou ficar gravemente ferido, por uma bala que atravessou-lhe o peito, Benedicto Claudio, fallecendo no dia 2 do corrente. O criminoso foi preso.»

— Era conhecido o resultado de todos os collegios eleitoraes do 2.º districto, menos os de Alegrete, Itaqui e Cruz Alta, tendo sido votados para deputados geraes:

Barão de Mauá	[illegible]
Dr. Gaspar da Silveira Martins	[illegible]
Conselheiro Francisco C. de Araujo Brusque	130
Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça	29
Dr. Ildefonso Simões Lopes	28
Dr. Oliverio José do Pilar	23

MINAS GERAES.

— Pelo 2.º districto foram eleitos deputados geraes:

Dr. Martinho Campos	206
Dr. Ignacio Martins	183
Dr. Candido de Figueredo	168

— Escreveram do Registro do Parahybuna ao *Pharol* da Juiz de Fóra:

« No dia 26 do corrente [illegible] cahio da ponte em construcção sobre o rio Preto, na empreitada dos Srs. Figueira & Alves, o Portuguez Pedro de Oliveira e pereceu instantaneamente. E' o segundo desastre que se dá nesta importante empreitada dos Srs. Figueira & Alves. Cumpre notar que os mesmos empreiteiros fizeram-lhe um enterro muito decente e acompanharam-o á ultima morada juntamente com grande numero de seus trabalhadores e empregados.»

« No dia 18 de setembro, na estrada *União e Industria* o carroceiro Carlos Martins de Moraes, rapaz de 16 annos mais ou menos, foi victima de um desastre entre o lugar denominado *Santa Anna* e a estação de Entre Rios. Indo apertar o freio da carroça escorregou e ficou debaixo das rodas, fallecendo logo.

« O Sr. Morrit, inspector do trafego da mesma, tendo conhecimento do occorrido, expedio ordens ao administrador da estação de Entre Rios, para que se sepultasse o cadaver e se fizesse um enterro decente á custa da companhia, o que se effectuou.»

No dia 25 do corrente, nas vizinhanças da estação do Parahybuna, o carroceiro Manoel de tal, Portuguez, tambem foi victima das rodas de uma carroça da companhia, que passaram-lhe em cima da cabeça. O chefe da dita estação, o Sr. Manoel Alves Horta, mandou immediatamente conduzi-lo em deligencia extraordinaria á Rancharia, para lhe prestarem os soccorros medicos, o que foi baldado porque dahi a poucas horas falleceu. Hoje (26) foi sepultado no cemiterio deste lugar.»

S. PAULO.

— Communicaram de Mogy-Mirim ao *Diario de S. Paulo* que estava a cahir a ponte sobre o rio Guassú, que faz parte da importante estrada das comarcas de Casa Branca, Franca, Uberaba e outras.

— Constava que n'um sitio nas proximidades de Jundiahy fôra assassinado, com uma facada, um pardo escravo, de nome Patricio, e attribuia-se o crime a uma mulher.

— Até 30 de setembro findo foram apresentados á matricula, na collectoria da cidade supra indicada, 2,034 escravos e 57 ingenuos dessa mesma cidade e 2,176 escravos e 74 ingenuos da de Belém, o que tudo somma 4 210 escravos e 131 ingenuos.

— O engenheiro Dr. Carlos Ratte recebeu da presidencia de S. Paulo o seguinte officio:

« Encarregando-o de prestar toda a coadjuvação, esclarecimentos e informações ao visconde do Bom Retiro e commendador Porto-Alegre, que teem de vir brevemente a esta capital para tratarem do monumento que se deve levantar á independencia do imperio no campo do Ypiranga; collecionando e fazendo preparar e polir amostras de granito e dos melhores marmores descobertos nesta provincia, com preferencia as dos lugares mais proximos a esta cidade, afim de serem devidamente apreciadas.»

— Diz a *Gazeta de Campinas* de 26 do mez findo:

« Neste municipio tivemos, ha poucos dias, um forte aguaceiro precedido de trovoadas. Na fazenda do Sr. alferes José Rodrigues do Prado uma faisca electrica desceu sobre uma casa de machina, feita de novo, e passeando pelo madeiramento inteiro deu com toda ella a baixo.

« Felizmente não temos perda de vidas a lamentar. »

— Refere o *Ipanema* de Sorocaba de 26:

« As pardas Beatriz e Maria, a quem pelo Sr. juiz de direito fôra negada a ordem de *habeas corpus*, obtiveram mandado de manutenção de liberdade no juizo municipal, e por Veronica do Amaral, que se dizia sua senhora, foram reconhecidas livres. Tratou da causa o advogado U. do Amaral, que recusou receber honorarios, que lhe foram offerecidos por duas pessoas que se interessavam pelas libertas.

— Falleceram em Campinas o capitalista Joaquim Andrade Rodrigues e o francez José Lambert.

PARANÁ

— As datas que temos são até 26 do mez findo.

— Escreveram de Paranaguá ao *Dezenove de Dezembro*:

« Acham-se concluidas as obras novas e de concertos da fortaleza da Barra, contratadas pela thesouraria geral de fazenda da provincia com o Sr. major Manoel Ricardo Carneiro, por conta do ministerio da guerra e segundo planos apresentados pelo Sr. engenheiro Murinelly e approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia. No dia 1 do corrente, perante um numeroso concurso de fieis desta cidade e da ilha do Mel, celebrou o Rvd. vigario da parochia a ceremonia religiosa da benção da nova capella que alli foi edificada em virtude do mencionado contrato. »

« No dia 3 de setembro teve lugar o acto solemne do lançamento da pedra fundamental do novo theatro que a sociedade Phylo dramatica Paranaguense vai fazer construir nesta cidade, de conformidade com o plano obsequiosamente offerecido á mesma sociedade pelo Sr. engenheiro Murinelly. »

— Fallecera o Sr. Arsenio Pompilio de Paula, praticante da thesouraria provincial, deixando viuva e tres filhos menores sem meio algum de subsistencia.

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Está convocada a assembléa geral dos accionistas do *Banco do Brasil*, aos quaes será apresentado o relatorio da commissão de contas, devendo proceder em seguida o sorteio para a substituição de um dos membros do conselho.

« O relatorio da commissão de contas é assim concebido:

« *Srs. accionistas.*—A commissão de exame de contas por vós nomeada, tendo procurado corresponder á vossa confiança, vem apresentar-vos o resultado de seu trabalho.

« Comquanto differentes causas tenham influido para a elevação do preço das acções do Banco do Brasil, é inquestionavel ser a principal o reconhecimento de sua solidez e boa administração. Esta opinião geral não eximio a commissão de um acurado exame em todas as operações principaes e deliberações da gerencia e directoria do nosso estabelecimento, tendo ella a satisfação de ver plenamente confirmado o conceito publico.

« Versando o exame da commissão sobre as operações do segundo anno em que tem funccionado a ultima reforma da administração, parece á commissão que sua excellencia ficou evidente. A instabilidade de uma gerencia variavel no pessoal, nas idéas, no systema, succedeu o espirito de methodo e connexão de vistas e principios, melhorando sensivelmente o todo das operações bancarias.

« O abundante e minucioso relatorio do Sr. presidente, que vos foi lido, dispensa a commissão de entrar em particularidades que tornam-se inuteis, sendo reproducções dos dados que alli já tivestes occasião de ler. A commissão procurará, pois, ser breve.

« *Carteira commercial.*— Não só as operações desta carteira tem crescido, augmentando-se o numero e a importancia das transacções, como o circulo dos freguezes do banco tem sido consideravelmente alargado de um modo vantajoso ao commercio e ao estabelecimento. Os algarismos provam evidentemente este facto.

« O total das operações bancarias (sem distincção de carteiras) importou no anno findo em junho, em 219,883:712$103. No anno anterior havia sido de 195,189.032$960, apresentando assim um accrescimo de mais de 12 % das transacções a favor do ultimo anno. Tendo diminuido o capital em gyro pela amortisação de 3,280:000$ da emissão fiduciaria do banco durante o anno findo, o accrescimo de transacções se explica pelo augmento dos depositos de dinheiro em conta corrente e em lettras.

« As lettras commerciaes descontadas durante o anno importaram em 33,477:021$[illegible]. Nesta somma as lettras de valor inferior a 10:000$ figuram pela importancia de 27,616:0[illegible], ampliando-se, como já se observou, a freguezia do banco, outr'ora restricta a poucos devedores com enormes responsabilidades, sem proporção com os seus haveres e o capital do banco.

« As lettras commerciaes teem sido pagas com pontualidade nos prazos dos vencimentos, o que demonstra a facilidade de introduzirem-se e firmarem-se as boas praticas commerciaes.

« *Carteira hypothecaria.*—Houve algum atrazo no pagamento dos juros e amortisações no anno findo em 30 de junho, devido principalmente á decadencia da colheita de café. Cumpre lembrar que nesta carteira existem varias hypothecas aceitas para garantia de titulos ja possuidos anteriormente pelo banco e endossados por firmas sociaes que falliram. Nestas hypothecas não se podiam modificar as circumstancias dos devedores. Nas novas hypothecas ruraes ou urbanas a regularidade dos pagamentos de juros e amortisações não tem soffrido interrupções dignas de observação. O total das hypothecas representa não obstante uma garantia real para os valores nellas empregados, como se vê dos seguintes dados: Importam as hypothecas realisadas em 19,737:442$590, que se distribuem por 39 hypothecas urbanas nesta cidade e na de Nitheroby, recahindo em 254 predios no valor de 2,247:592$114, e por 268 hypothecas ruraes representando a somma de 17,489:850$484, recahindo em 297 fazendas com 17.276 escravos.

« Durante o anno bancario realizaram-se emprestimos hypothecarios no valor de 4,805:799$946; importando os emprestimos novos á lavoura em 2,436:491$990.

« *Liquidações.*—Depois da crise commercial de 1864 as liquidações assumiram a maior importancia, pois a quasi totalidade dos titulos do banco afigurava-se ameaçada. Neste assumpto, por sua natureza lento e laborioso, a nova organisação do banco, offerecendo unidade de vistas, perseverança e o predominio de principios certos, apresentou melhoramentos consideraveis, como reconheceu a commissão pelo seu exame.

« Os titulos em liquidação importam hoje na

carteira commercial em. . .	5,699:308$811
na hypothecaria	5,825:247$831
	11,524:556$642

« No anno bancario findo foi liquidada a somma de 5,531:487$983; sendo debitada á conta de lucros e perdas a somma de 3,032:883$312, deduzida do fundo de reserva. A porcentagem dos prejuizos, como observa o relatorio do Sr. presidente, deverá ir crescendo á medida que a liquidação vai-se approximando do seu termo.

« A commissão reconheceu os esforços constantes da gerencia em promover e activar as liquidações com a celeridade compativel com os interesses do banco, cujo prejuizo póde aggravar-se com a rapidez das mesmas liquidações.

« Para fazer face á somma dos titulos em liquidação, o banco possue em fundo de reserva a importancia de 6,267:617$741, e tambem o accrescimo de valor dos fundos publicos comprados por preços inferiores ao estado actual do mercado e que figuram no balanço pela somma de......... 2,134:800$380. Não residem, porém, só ahi a solidez e garantia dos capitaes do banco, mas na sua propria vitalidade, eloquentemente demonstrada pelas liquidações desde 1864 até hoje. Desde essa época, em que o banco parecia ter entrado em uma geral liquidação, tem sido levada á conta de prejuizos a consideravel somma de.......... 14,864:601$058, equivalente a pouco menos da metade do capital social. Entretanto o banco atravessou esta época difficil e trabalhosa, pagando sempre aos seus accionistas dividendos na razão de 12, 10 e 8 % de seu capital, consolidando ao mesmo tempo sua carteira e collocando-a n'uma situação prospera e regular.

« *Operações diversas*—O resgate da emissão, fiscalisado pelo thesouro publico, tem-se realizado com regularidade.

« O banco tem feito emprestimos aos governos de varias provincias, e alguns, poucos, a camaras municipaes. Na posição que occupa o estabelecimento e com os favores que tem recebido do Estado, parece á administração não poder o banco eximir-se de prestar estes serviços, dos quaes não poderão provir prejuizos, se a elles presidir, como até agora, a necessaria prudencia e circumspecção.

« As contas correntes com garantia, os depositos em dinheiro por meio de letras, as contas correntes simples ou com juros tem tomado notavel desenvolvimento com vantagem mutua do banco e do commercio. Nas sommas recebidas a premio tem sido observadas todas as cautelas aconselhadas pela prudencia e pelas lições da nossa propria experiencia commercial.

« As caixas filiaes acham-se todas extinctas ou em final liquidação, salvo a de S. Paulo. Esta caixa filial, sempre administrada com zelo, probidade e pericia, continua a prosperar e a concorrer para os lucros do banco na proporção do seu capital.

« A escripturação do banco é feita em dia e pareceu á commissão que todos os empregados cumprem os seus deveres com exactidão.

« A vista do que tem expendido, é a commissão de parecer que sejam approvadas as contas do exercicio bancario de 1871 a 1872.

« Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1861.—*F. Belisario Soares de Souza—barão de Itamby—Jeronymo José de Mesquita—Manoel José Cardozo Machado—Antonio Alves Pereira.* »

« Sob o titulo de *Attentado Horrivel* noticia o *Mercantil* de Petropolis, de 28 do passado:

« Em 27 de julho do corrente anno demos noticia que um preto escravo, tendo sido recolhido á cadeia desta cidade, por ter assassinado uma sua companheira, enterrou no craneo um prego—ponta de Paris;—e agora, cheios da maior indignação, voltamos á imprensa para noticiar mais um attentado horroroso, praticado pelo mesmo preto contra a sua propria pessoa.

« A's 8 1/2 horas da manhã de 25 do corrente a sentinella da porta da cadeia, ouvindo rumor na prisão onde estava o facinora com mais dous presos, chegou ás grades, e por um destes foi-lhe dito que o preto Joaquim, apoderando-se, sem que ninguem visse, de uma navalha enferrujada, tinha com ella feito alguns córtes na barriga.

« A praça, vendo a tarimba em que estava deitado o referido preto toda tinta de sangue, chamou um seu camarada para dar parte ao official commandante do destacamento, e mandando este immediatamente chamar o subdelegado, ordenou ao mesmo tempo que fossem buscar as chaves do xadrez, que estavam em poder de uma outra autoridade, na ausencia do carcereiro.

« Comparecendo o subdelegado, e abrindo-se a prisão, encontraram o malvado ja moribundo, pois a perversidade desse monstro chegou a tal ponto, que depois de talhar a barriga, puxou uma tripa para fóra e cortou, com o mesmo ferro, um pedaço de mais de palmo e meio, para que não podessem de modo algum salva-lo.

« Comparecendo no lugar os Srs. Drs. Brito e Touzet, declararam que nada podiam fazer, porque o ferimento era mortal; e, com effeito, sendo o malvado conduzido para o hospital de caridade, falleceu cinco horas depois. Semelhante atrocidade horrorisou a todos quantos a presenciaram. »

« Na recebedoria do Rio de Janeiro, foram dados á matricula os seguintes escravos: até agosto 25,375, em setembro 13,581; total 38,956.

« Foram tambem dados á matricula os seguintes filhos livres de mulher escrava: até agosto, do sexo masculino, 415; em setembro, idem, 42; até agosto, do sexo feminino, 392; em setembro, idem 49; total 898. »

« Noticia o *Agricultor* da Parahyba do sul:

« Na terça-feira um dos policiaes que compoem o destacamento desta cidade, entrando em uma casa de negocio, perguntou com arrogancia a um preto, que comprava assucar: « De quem é você? » ao que respondeu confuso o preto: « Sou do Sr. commendador Bastos, e vim trazer uma carta. » Mas o policial, não satisfeito com esta resposta, levou o apito aos labios, e por tres vezes chamou seus camaradas; o preto fugio, e foi perseguido, atirando-se tres vezes ao rio, sendo afinal capturado e recolhido á prisão.

« Não commentamos o facto e só repetimos o dito do policial a alguem, que censurava o seu procedimento: « Estou brincando. »

« A mesma folha transcreve do *Regenerador* de Valença:

« A bexiga continua despiedadamente. No centro da cidade e em diversos pontos da mesma existem casos della. Por fóra, nas fazendas, tambem estão fazendo victimas. Ultimamente tem-se esmolado para soccorrer-se pecuniariamente aos bexiguentos indigentes, por ter a principio havido muitos casos fataes pela falta de soccorros e de um lazareto para livrar a população do contagio. E' excessivo o numero de bexiguentos fallecidos e existentes, disseminados por toda a freguezia e municipio. »

« Diz ainda a mesma folha que na noite de 29 do passado fôra raptada, em Sapucaia, a menor Bellina, de 14 annos de idade incompletos, filha da viuva Senhorinha Feliciana da Silva.

« De 1 de abril a 3 de setembro foram matriculados na collectoria das rendas dalli 15,084 escravos e [illegible] ingenuos.

« Deixaram de ser matriculados 3,030 por não serem entregues as relações nos ultimos dias da inscripção. »

« As datas das folhas que recebemos de Campos alcançam a 7 do corrente.

« No dia 28 do passado, anniversario da promulgação da lei de emancipação do elemento servil, muitas pessoas gradas, precedidas de uma banda de musica dirigiram-se, por convite do Dr. Miguel A. Heredia de Sá, redactor da *Gazeta de Campos*, á casa em que a associação Phenix Litteraria celebra suas sessões. Depois de diversos discursos e poesias, encaminharam-se todos para a typographia do *Monitor Campista*, onde foi servido um copo de agua, terminando a festa com outro copo de agua na typographia da *Gazeta de Campos*, em que se levantaram animados brindes.

« Refere o *Monitor* de 1:

« Somos informados que na estrada desta cidade á de S. João da Barra, perto da fazenda de Caetá, foram encontrados os restos de um cadaver devorado pelos corvos, no estado mais adiantado de putrefacção. Desconfia-se ser elle do engenheiro da estrada de ferro de Macahé, Bertholini, cujo desapparecimento foi noticiado pelos jornaes; havendo tambem suspeitas de que esse infeliz tivesse sido assassinado e roubado. Aguardamos as indagações policiaes. »

« Matricularam-se no 1.º prazo de abril a setembro, na collectoria geral daquella cidade, 34,393 escravos e 1,037 filhos livres de mulher escrava. »

« Recebemos folhas de Macahé, até 2 do corrente.

« Lê-se no *Tribuno do Povo* de 28 do passado:

« Continúa a funccionar a casa de saúde da estrada de ferro, sob a immediata direcção do distincto e caridoso medico Dr. Vieira, prestando relevantes serviços aos trabalhadores, que estão afastados dos cuidados da familia e dos recursos proprios das grandes cidades.»

« O Sr. Albino José de Moura, residente na cidade, alforriou, sem indemnisação alguma, uma sua escrava de nome Thereza. O Sr. João de Oliveira Prates, do 2º districto da freguezia das Neves, tambem libertou sem receber a menor indemnisação, seu escravo João.

« Até 30 de setembro transacto foram dados á matricula alli 11,270 escravos.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio apresentou hoje frouxidão sensivel, sobre tudo depois que se divulgaram as noticias desfavoraveis de que foi portador o *Garonne*, sobre a posição do café na Europa e America.

« Os bancos sacaram a 25 3/8 d., baixaram-a de novo e mais tarde a taxa para 25 1/4 d. As transacções foram pequenas a 25 3/8 e 25 1/4 d. para o papel bancario e a 25 5/8 e 25 1/2 d. para o particular.

« Sobre França sacou-se a 370 rs., papel particular.

« Foi regular o movimento dos soberanos, de 9$400 a 9$440 a dinheiro, apresentando o mercado tendencias para alta, graças ao estado do mercado de cambio.

« As apolices geraes de 6 % tambem continuaram a apresentar grande firmeza. Hoje pagou-se 1:043$ a 1:045$ a dinheiro para lotes regulares.

« No mercado de acções o movimento foi importante para as do Banco do Brasil a 244$ e 246$ a dinheiro, 251$ para o ultimo dia de transferencia, e para as da Companhia Sorocabana a 42$ a dinheiro e 44$ para fim de dezembro. Em titulos de outros estabelecimentos o movimento foi pequeno aos seguintes preços.

« Banco Industrial e Mercantil 30$500 a dinheiro, Companhia de Seguros Fidelidade 36$500 a dinheiro, carris de ferro de Villa Isabel 152$ a dinheiro, carris de ferro de Bruxellas 15$.

« O mercado de café esteve completamente paralysado; de assucar venderam-se cerca de 3,000 saccos mascavo de Campos para embarque, e lotes regulares para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 2000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se: um navio para Hampton Roads a ordem, café, 27 s. 6 d., e um para Pernambuco e Gibraltar á ordem, assucar, a frs. 47,50.»

ESPIRITO SANTO.

Alcançam a 3 do corrente as noticias que recebemos desta provincia.

A assembléa provincial abrira-se no dia 2.

No collegio de S. Matheus obtiveram votos para deputados os senhores:

Dr. Heleodoro	11
Dr. Costa Pereira	10
Dr. Leopoldo	1

Resultado de todos os collegios.

Dr. Heleodoro	114
Dr. Costa Pereira	113
Dr. Azambuja	3
Dr. Silva Nunes	3
Dr. Leopoldo	2

Em separado.

Dr. Azambuja	31
Dr. Leopoldo	31

BAHIA.

— Era conhecido o seguinte resultado para deputados geraes:

4.º districto, apuração dos collegios da Purificação, Alagoinhas, Itapicurú, Pombal, Villa Nova da Rainha, Jacobina, Geremoabo, Tucano, Abbadia e Inhambupe.

Conselheiro L. A. Pereira Franco	738
Dr. Cicero Dantas Martins	692
Dr. Innocencio Góes Junior	612
Dr. Manoel Teixeira Soares	168

5.º districto, apuração dos collegios de Maracás, Santa Isabel, Rio de Contas, Caetité, Macahubas e Chique-Chique.

Conselheiro Junqueira	446
Desembargador Innocencio Góes	423
Barão da Villa da Barra	421
Dr. Marcolino Moura	61
Dr. Frederico de Almeida	55
Dr. Cesar Zama	55

— Fallecera o antigo commerciante Narciso de Oliveira Maia.

— No dia 4 do corrente tomou posse a nova mesa administrativa do collegio das orphãs do Santissimo Coração de Jesus, composta dos seguintes senhores:

Provedor.—Dr. Americo de Souza Gomes.

Escrivão.—Dr. Eloy José Jorge.

Thesoureiro.—Commendador Francisco Teixeira Ribeiro

Procurador.— Negociante Lino Porphirio da Silva.

Vogaes.— Os negociantes Francisco de Assis Souza, Luiz Lopes Ribeiro, Joaquim José Rodrigues, Antonio José da Costa Junior, Francisco Candido de Souza Ribeiro, Manoel Joaquim da Fonceca.

— Achava-se no porto da capital, procedente de Gabon (Costa d'Africa) a fragata a vapor franceza *Venus*. E' commandada pelo Sr. Duperié, compõe-se a sua equipagem de 418 pessoas, monta 16 peças, e é de força de 450 cavallos. Arvora o pavilhão do almirante du Guilio: e conduz 15 passageiros do respectivo estado.

— Lemos no *Jornal*:

« A sociedade libertadora da cidade dos Lençóes entregou no dia 22 de setembro tres cartas de liberdade a escravos menores, por ella alforriados.»

« Ha na villa de Curuçá 2 individuos, um de nome Affonso Antonio do Nascimento, com 121 annos de idade, e outro chamado Antonio Manoel Freire, com 100. Terra abençoada! Estas duas creaturas, que gosam de todas as suas faculdades mentaes, são lavradores e quando terminam sua tarefa, teem seus serões na lareira, em que contam aos seus tataranetos maravilhados as mais peregrinas historias dos tempos dos capitães-móres.»

« Em 15 de julho ultimo, quasi á hora de largar para o Rio de Janeiro o vapor *Pará*, cahio da escotilha ao porão um menor de nome Antonio, pardo, que ia do Ceará para a côrte, como escravo, e quebrou uma perna.

« Sendo recolhido ao hospital de caridade, foi convenientemente tratado, e acha-se quasi de todo bom; mas tendo agora, por occasião de seguir seu destino, declarado, firmemente, que é livre e que foi enganado no Ceará por um homem chamado Luiz Ribeiro, que o embarcou como escravo, mandou o Sr. Dr. chefe de policia depositar o dito menor na casa de correcção e acaba de pedir á policia do Ceará informações acerca da verdadeira condição desse menor.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Na quinzena que passamos em revista foi geral a apathia em todos os mercados.

« O cambio abrio para esta mala em 26 do passado a 25 1/2, papel bancario; sacando-se o particular no dia 28 a 25 3/4, e seguidamente vigoraram as taxas seguintes: 25 1/2 e 25 5/8 para os particulares: constando, porém, que se fizera uma transacção de £ 10,000, saque bancario a entregar em 4 mezes, a 25 7/8 d.

« Sommam as operações realisadas para a mala do paquete *Gironde*:

« Sobre Londres, cerca de £ 50,000 a 25 1/2, 25 5/8 e 25 3/4 d.

Sobre Hamburgo, limitadas transacções a 695 e 693 por M. B.

« Sobre Portugal dito dito a 108 0/0.

« O mercado de exportação conservou-se na maior apathia para o assucar, de que se fez vendas insignificantes; tendo sido as de algodão, na sua maior parte, para supprimento de nossas fabricas de tecidos: dos de mais artigos, á excepção de couros e café, foram muito limitadas as vendas.

« No mercado de importação, exceptuando-se a venda d'um carregamento de bacalhão e um de sal, continuaram as transacções a reduzir-se ao estrictamente necessario para o consumo; augmentando-se os depositos com as entradas de 3 carregamentos de xarque, 1 de bacalhão, 3 de sal, 7 de generos sortidos e um de carvão de pedra.

« A taxa para os descontos regulou de 10 a 12 0/0 em consequencia de haver ja bastante sahida para o Rio.

« Cambios:—Sobre Londres 25 1/2 e 25 5/8
« Paris nominal.
« Hamburgo 693 e 695 o M. B.
« Bremen nominal
« Portugal 108 a 120 0/0.
« Rio e Pernambuco ao par.»

Noticias de Sergipe.

Chegou hontem tambem o vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana, trazendo datas do Aracajú até 29 de setembro.

Do *Jornal do Aracajú* transcrevemos o que segue:

Ante-hontem (26) em um dos salões do Atheneu Sergipense, reuniram os membros fundadores da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, para ouvirem a leitura dos seus estatutos, discutirem e approvarem-n'o.

« Foi por acclamação nomeada uma mesa interina afim de dirigir os trabalhos dessa primeira reunião, sob indicação do director geral da instrucção publica que apresentou o nome do Sr. Dr. Americo Alvares Guimarães para presidente.

« Este convidou para secretarios os Srs. Domingos d'Azevedo e Etelvino de Barros.

« E' digno de louvor o interesse com que as pessoas presentes discutiam os estatutos, travando-se a discussão em terreno muito digno, e só vencendo a opinião sensata da maioria.

« Depois de tres horas de discussão foram approvados os estatutos com algumas modificações. Vão agora á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia.

« Os membros da commissão nomeada para a organisação de taes estatutos não se demoraram na apresentação do seu trabalho.

« S. Exc. dirigio á mesma commissão uma carta muito lisonjeira

« Depois de approvados os estatutos, marcar-se-ha o dia da eleição e solemne installação da sociedade. »

« Partio deste porto para fazer a sua primeira viagem de experiencia o pequeno vapor *Japaratuba*, da empreza da navegação dos rios canalisados Japaratuba e Pomonga, no dia 10 do corrente.

« Levando á reboque a barca de escavação e uma alvarenga de transporte ao chegar ao canal vio-se na dura precisão de largar a primeira, por demandar ella um numero de palmos d'agua superior ao que offerecia o mesmo canal.

« Na sua entrada, apezar de feita a maré, por fraca que então era, teve de encalhar o vaporsinho, que permaneceu no logar em que fundeara por espaço de 4 dias.

« Depois de uma luta insana, em que foram empenhados todos os esforços, da parte dos Srs. José Rodrigues Vieira e Smith, socios da empreza, que com o maior sangue frio não só expunham os seus capitaes, como a propria existencia; já por meio de espias, já por meio de varas e outros instrumentos proprios, conseguiram chegar ao Porto Grande, e d'ahi partindo no quinto dia, ainda vencendo os maiores e mais assustadores obices que a natureza indomita lhe offerecia á sua passagem; transpondo ás immensas curvas do rio, rasteando quasi as margens nos logares mais estreitos, rompendo as intensas camadas de golfão e outras hervas bravias que obstroem o rio, plantadas no leito e fluctuando á tona d'agua, conseguiram fundear em frente ao trapiche Magalhães.

« Depois de effectuada a sua viagem de observação e estudo, regressando o vapor *Japaratuba* no setimo dia para este ancoradouro, e tendo tocado no Porto Grande ás 6 horas da manhã do dia immediato, aqui chegou ás 12 horas do mesmo, sem que houvesse soffrido avaria alguma no lapso de tempo empregado para as suas experiencias. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 11 do corrente:

Foram nomeados para o 1.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife:—1.ª companhia, capitão o tenente Joaquim de Souza Silva e Cunha; 5.ª dita, tenente o alferes José Antonio de Siqueira; 7.ª dita, alferes o guarda José Monteiro Torres de Castro.

Mandou-se dar guia de passagem do municipio de Santo Antão para o da Escada, onde fixou sua residencia, o alferes João Carlos de Souza Santyago.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado José Matheus de Oliveira Guimarães, subdelegado do districto de Alagôa dos Gattos, do termo de Panellas.

ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram nomeadas as commissões abaixo mencionadas para promoverem nas respectivas freguezias donativos para a fundação de escolas de instrucção primaria, em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 13 de setembro ultimo:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. — A direcção da Associação Commercial Beneficente.

Freguezia de Santo Antonio. — Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, conego vigario Antonio Marques de Castilha, Francisco da Silva Rego, Joaquim Olyntho Bastos, Manoel Januario de Arruda.

Frehuezia de S. José.— Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, Dr. Manoel Buarque de Macedo, José Francisco de Souza Lima, conego vigario João José das Costa Ribeiro, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Freguezia da Boa Vista.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Dr. Adolpho Lamenha Lins, tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, vigario Themistocles Romão Pereira dos Santos, tenente-coronel João Valentim Vilella.

Freguezia dos Afogados.—Barão do Livramento, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, commendador Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, major Bellarmino do Rego Barros, commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Freguezia da Graça. — Coronel Antonio Gomes Leal, Luiz Gonçalves da Silva, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Dr. Bento José da Costa, Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Freguezia do Poço da Panella. — Commendador Albino José da Silva, Francisco Antonio de Oliveira, José Francisco do Rego, Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, Dr. João Thomé da Silva.

FACULDADE DE DIREITO.—No dia 15 do corrente (terça-feira) devem encerrar-se os trabalhos do anno lectivo, começando nesse dia o prazo marcado para o pagamento da segunda matricula, e qual termina a 24.

EXAMES DE PREPARATORIOS. — No lugar competente publicamos hoje o programma que deve ser observado nos exames de linguas, que começam no dia 12 de novembro proximo.

DINHEIRO.— O vapor francez *Gironde* trouxe para:

Pereira Carneiro & C.	43:800$000
Saunders Brothers & C.	22:[illegible]
Pinto Barbosa & C.	1:000$000

PARA A EUROPA.—Com 14 recebidos em nosso porto, levou o *Gironde* 127 passageiros.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUC-

...ÃO PUBLICA.—Teve logar a 10 do corrente a sessão do conselho superior dessa sociedade.

O presidente Dr. Pinto Junior declarou ao conselho que não sendo facil determinar a residencia de todos os socios inscriptos, fôra resolvido mandar ás commissões nomeadas para as quatro primeiras freguezias da capital duas listas, uma dos socios que fosse sabido nellas residirem, e outra daquelles de quem se ignorasse a morada.

Propoz que para as freguezias do Poço da Panella, Afogados, e Olinda, se nomeassem commissões para a convocação e reunião dos socios nellas residentes, afim de elegerem os respectivos conselhos parochiaes, visto presumir-se haver alli numero sufficiente para isso, podendo compôr essas commissões socios não pertencentes ao conselho superior.

O conselho approvando a proposta e nomeou para as commissões :

Da freguezia do Poço os Srs. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, major José Domingos Caldeira e professor Antonio Gomes Ferreira Leitão.

De Afogados, Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, Dr. José Roberto de Moraes e Silva e major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

De Olinda, Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva e Dr. Antonio Vasconcellos M. de Drummond.

O mesmo presidente dá ao conselho a grata noticia de que a Exma. Sra. D. Minervina Feitosa Brandão, digna esposa do Sr. Livino Pinto Brandão, não só se inscrevera socia, como se offerecera para gratuitamente ensinar na escola que fundar a sociedade na freguezia em que ella residisse, que é actualmente a de Nossa Senhora da Graça, e que igualmente se prestaria a ensinar as linguas portugueza, franceza, ingleza e geographia em algum dos estabelecimentos de instrucção secundaria que fosse fundado pela sociedade e a que fossem precisos os seus serviços.

O conselho recebeu com grande satisfação tão grata nova, considerando tão nobre offerecimento como um indicio prometedor da realisação de um dos grandes fins da sociedade, e resolveu que se officiasse a mesma Exma. Sra. manifestando-lhe o jubilo com que fôra recebido o seu offerecimento, que opportunamente seria aproveitado, e agradecendo-se-lhe esse incentivo e prova de elevados sentimentos e patriotismo.

Deu igualmente o mesmo Sr. presidente sciencia ao conselho, de que os Srs. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, Esequiel Franco de Sá, Vicente de Moraes Mello, e Liberato Tiburtino se offereceram, os primeiros para dar conferencias ou prelecções publicas sobre a instrucção elementar em todas as suas ramificações e todos para estabelecer um curso de materias de instrucção prima no qual as senhoras se possam preparar para o magisterio.

O conselho aceita com grande satisfação esses offerecimentos e deliberou que se officiasse aos offerentes agradecendo lhes essa prova de sua adhesão á sociedade, que mostra todo o seu patriotismo, e que se officiasse ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo-se permissão para que possa ter lugar as aulas do projectado curso no edificio em que funcciona a escola normal nas horas que não forem incompativeis com os trabalhos da mesma escola, e igualmente que fosse permittido a sociedade dar as alludidas conferencias n'uma das salas do pavimento terreo do edificio da camara municipal, que para esse fim fosse-lhe franqueada.

SUSPENSÃO DE PROFESSOR — Pelo conselho director da instrucção publica, foi suspenso do exercicio de professor da cadeira de instrucção primaria da povoação de Vicencia, pelo espaço de 30 dias, com perda de todos os seus vencimentos, por ter incorrido no art. 96 § 1º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, Henrique Clorindo Taylor, contando-se o prazo da suspensão do dia em que fôr publicado o edital.

TELGRAPHO DO COLLEGIO.—Pelo ministerio da agricultura foram mandados classificar, como adjunctos de 1.ª classe da repartição dos telegraphos, os dous alviçareiros do telegrapho do Collegio, na cidade do Recife, attendendo assim o Exm. Sr. conselheiro Barros Barreto á justa reclamação que fizemos em uma de nossas *Revistas* do fim do mez de setembro.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO. — Pelo ministerio da agricultura, em 26 de setembro, foi expedido o seguinte aviso ao da fazenda :

« Em additamento aos de ns. 265 e 1123 de 21 de fevereiro e 23 de setembro deste anno, para que se abone ao empregado que serve de fiel da administração do correio da provincia de Pernambuco a gratificação annual de 300$000, que nos termos do primeiro dos citados avisos se mandou entregar ao thesoureiro da mesma administração, para pagamento da referida gratificação durante o exercicio passado. »

FACULDADE DE DIREITO.—No dia 15 do corrente (terça feira) devem encerrar-se os trabalhos do anno lectivo, começando nesse dia o prazo marcado para o pagamento da segunda matricula, o qual termina a 24.

EXAMES DE PREPARATORIOS.— No lugar competente publicamos hoje o programma que deve ser observado nos exames de linguas, que começam no dia 12 de novembro proximo.

DINHEIRO.—O vapor francez *Gironde* trouxe para :

Pereira Carneiro & C.	43:800$000
Saunders Brothers & C.	23:686$170
Pinto Barbosa & C.	1:000$000

PARA A EUROPA.—Com 14 recebidos em nosso porto, levou o *Gironde* 197 passageiros.

VAPOR DE GUERRA.—Do Rio de Janeiro sahio á 5 do corrente para Fernando de Noronha, com escala por Pernambuco, o vapor de guerra brasileiro *Recife*, afim de conduzir sentenciados para aquelle presidio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que os vapores desta companhia que devem sahir para os portos do norte e sul recebem carga para os referidos portos conforme o annuncio da mesma companhia.

SACERDOTE MARONITA.—Lemos no *Jornal da Bahia* :

« O fim piedoso que trouxe ao Brasil o Rvd. padre Makluf, sacerdote maronita, é sympathico e digno de ser acolhido por todos os que se condoem das infelicidades de um povo catholico. Vem este sacerdote esmolar em favor do clero e das crianças do Monte Libano, cujo estado de pobreza não lhes permitte receber a devida educação e instrucção.

Traz os mais honrosos attestados de pessoas altamente conceituadas na Europa, principalmente da França, onde recebeu sua educação litteraria.

Pelo que nos informam, é o povo do Monte Libano realmente digno de ser soccorrido. Victima constantemente dos turcos, que depois de levar-lhes o morticinio, talar-lhes os campos e saquear as igrejas, acabam por incendial-as; dos arabes e dos gregos, que os perseguem com os seus *schismas*, retempera este infeliz povo suas forças na fé para continuar arraigado á religião do Christo, que naquelles mesmos logares deixou os mais indeleveis testemunhos de seu profundo amor pela humanidade soffredora.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 24.ª do beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife, a qual corre no dia 17.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 11 de outubro de 1872 :

Existiam (presos) 281, entrou 1, sahiram 3, existem 279.

A saber : nacionaes 191, mulheres 12, estrangeiros 37, escravos 36, escravas 3, total 279.

Alimentados á custa dos cofres publicos 235.

Movimento da enfermaria do dia 11 de outubro de 1872.

Tiveram baixa :

Samuel, escravo de Vicente Alves Machado, feridas.

Raymundo, escravo de Clara Henriques Linhares, erysipela.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a Europa no vapor francez *Gironde* :

Rodrigo Lopes de Oliveira, D. Eugenia Silveira de Souza, Bruno Antonio Dionysio, Giovo Vicenzo Feuppo, Botard Jules Cesar, Martel Eustache, Belmiro Gomes de Oliveira, Fiscina Giuseppe, Antonio, Fiscina Francisco, Antonio, Luiz Maria de Souza Nunes, Antonio Ferreira de Almeida, João Portal, Antonio Vieira Cidreiro e José Lopes de Oliveira.

— Chegados no vapor francez *Gironde* :

José P. Carneiro Leão, Roque Esteves, Joaquim F. da Costa, Maria E. do Rego Barros, dous filhos e um criado, Bellarmino do Rego Barros, André de A. Porto, E. Greuville, T. Adams, Carlos A. [illegible], José, Narciso, Aremar, Dr. Francisco Pinheiro, Vicente Manoel e Manoel Alves.

— Vindos de Aracajú e portos intermedios no vapor *Mandahú* :

Albano Olavo da Rocha Bastos, padre [illegible], Dr. Silvio Pellico [illegible] [illegible]

[illegible] Charles [illegible], Theodoro Avelino Souza Monteiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de outubro de 1872.

Galdina Maria Martins Ramos, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio; gastro-enterite aguda.

José, branco, Pernambuco, 7 annos, Graça; convulsões.

Vicenta, escrava, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 12 DE OUTUBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus. Paciente, José Rodrigues Macieira.—O chefe de policia faça intimar ao consul, que o paciente fica a sua disposição desde já.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de Acarahú; recorrido, Manoel Carneiro da Costa, e outros.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Neiva, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente. Mandaram responsabilisar o escrivão pela demora do processo.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, a companhia de Beberibe; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago e Gitirana.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, John Crewull.—Improcedente.

Do Brejo da Madre de Deus.—Appellante, José de Carvalho Oliveira e outros; appellada, a justiça.—Nullo o processo do julgamento.

De Areia.—Appellante, o juizo de direito; appellado, Francisco de Lima e Silva.—A novo jury.

Do Crato.—Appellante, João Machado Victorino; appellada, a justiça.—Improcedente.

De Campina.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Souza.—A novo jury.

Do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, o menor Francisco Affonso de Oliveira Barbosa.—Improcedente.

Da Nazareth.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira Maciel.—A novo jury.

Do Itambé.—Appellante, Rosa Maria de Lima e outros; appellada, a justiça.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Izidro por seu curador; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal da Granja.—Appellante, Antonio Felix da Cunha; appellado, João Carneiro da Silva.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, João Mendes Carneiro do Souza Bandeira; appellado, João de Souza Leão.—Confirmada a sentença.

Do Ingá.—Appellante, Damião Francisco do Prado; appellado, José Tavares de Albuquerque Mello.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da Imperatriz. — Appellante, o juizo; appellado, Domingos da Silva.

Do jury de Pedras de Fogo. — Appellante, Manoel Joaquim da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury da Imperatriz. — Appellante, o juizo; appellado, João Fabricio Gomes de Sales.

Do jury do Icó.—Appellante, Antonio Felix Simplicio; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo municipal de Alagoas.—Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellado, Zeferino Lopes de Barros.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Jury de Itambé. — Appellante, Manoel Nery Teixeira Borba.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal do Limoeiro. — Appellante, Maria Lucina Barbosa da Silva; appellado, Manoel da Trindade Camello Pessoa.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Antonio de Souza Braz; appellado, Luiz Alves Barbosa.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos de Nazareth e Bom Jardim.

Do juizo de orphãos do Cabo.—Appellante, José Caetano d'Albuquerque; appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do juizo municipal de Tamboril. — Appellante, Antonio Barbosa Valente; appellado, Joaquim Pires Nunes.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo dos feitos do Recife.—Appellante, herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Appellante, Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho; appellado, Miguel José Barbosa Guimarães.

Da Tamboril.—Appellante, Antonio Barbosa Valente; appellado, Joaquim Pires Nunes.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Miguel Silvano da Silva; appellada, a justiça; appellante, José da Silva Cysneiro Guimarães; appellado, Adolpho Manoel da Silva e outros.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Elisa Galvão Carapeba; appellado, Antonio Cesario Moreira Dias; appellante, Manoel da Costa Lima; appellado, Gabriel Archanjo Rodrigues de Mello.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana :

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, José Rodrigues dos Santos Veado; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, o promotor; appellado, Camillo da Costa Oliveira; appellante, Manoel do Nascimento Jararaca; appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellado, Simplicio Guedes do Nascimento; appellante, o juizo; appellados, José Rodrigues de Freitas e outros; appellante, José Francisco de Souza; appellada, a justiça; appellante, Belarmino Rodrigues da Costa; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Do juizo de orphãos do Natal. — Appellante, o juizo; appellado, João Antonio Nepomuceno.

Do juizo municipal e de capellas de Olinda.—Appellante, o conego Manoel Thomaz de Oliveira; appellado, o juizo.

O conflicto de jurisdicção, entre os promotores de capellas e residuos do Recife e o juizo dos feitos da fazenda.

Ao Dr. curador geral :

Appellante, Carlos Holms; appellados, padre Joaquim José de Faria e outros; appellantes, Antonio Francisco da Silva e outros; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do Recife. — Appellante, Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama; appellado, Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

Da Quixeramobim.—Appellante Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira; appellado, Simplicio Góes do Nascimento.

Da villa do Principe. — Appellante, Manoel Pereira Balcoal e outros; appellados, Luiz, Lucas, Sergio Luiz e outros, por seu curador.

APPELLAÇÃO CRIME.

De Itambé.—Appellante, Rosa Maria de Lima e outros; appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira Maciel; appellante, Antonio Rodrigues Pinto, appellada, a justiça.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 1 quarto da tarde.

COMMUNICADOS.

A *Provincia* (papel) [illegible] que a autorisem a cassar [illegible]

[illegible] do Exm. Sr. desembargador Faria Lemos, anda a pegar-se a todos os pretextos, ainda os mais futeis.

E' por isto que lança a conta de S. Exc. e dos seus antecessores a responsabilidade do que occorre em relação á companhia *Recife Drainage*, sem querer confessar que o erro vem de atraz.

O que se dá em relação aquella empreza, é realmente prejudicial aos interesses da provincia e ás suas rendas; mas o que podia fazer o Sr. desembargador Faria Lemos, desde que se achou em presença das cousas como estavam?

S. Exc. não podia faltar á fé dos contratos, deixando de fazer o adiantamento, a que a provincia estava obrigada. Para fazer esse adiantamento não havia dinheiro desponivel, ou se havia de faltar aos termos do contrato, ou a applicar ao pagamento o producto do emprestimo contrahido.

Por tanto, diga-nos agora a *Provincia* (papel) o que faria, em caso tal, o seu redactor, se occupasse a posição em que está o Sr. desembargador Faria Lemos?

Deixaria de satisfazer a obrigação estipulado no contrato com a companhia, e approvada por lei da provincia?

Isto posto, convem que a gente da *Provincia* seja mais circumspecta em suas censuras.

Quanto, porém, á responsabilidade que atira aos antecessores de S. Exc., ahi não andou ella muito fóra de proposito, uma vez que procure entre estes antecessores os mais remotos.

Todo o mal veio do contrato feito em 1866 pelo Sr. conselheiro Paranaguá, e da lei de 1867 que tornou effectiva a obrigação de pagar a provincia á empreza, e haver dos particulares a importancia das suas contribuições.

Deste erro, tanto do presidente, como da assembléa, foi que resultaram os inconvenientes, cujos effeitos começam a ser sentidos, e que de futuro poderão ter maior e mais fatal alcance.

Não retire, pois, a *Provincia* (papel) de situação decahida a responsabilidade deste acto funesto, e do outro não menos funesto,—o contrato Mornay.

Os presidentes conservadores, que antecederam ao Sr. Faria Lemos, nada podiam fazer no sentido de prevenir o desfeixo que ora teve a questão; elles não podiam mandar fazer a distribuição da decima e arrecadar a contribuição, como, por um absurdo, pretende o illustre redactor *provinciano*, antes de estar o serviço feito, e saber-se o *quantum* da contribuição de cada casa.

E de mais, ainda que esse *quantum* fosse d'antemão conhecido, podia ser arrecadado antes de fonccionarem os apparelhos da empreza, e ser elle devido?

A *Provincia* (papel) anda a bater em vento, não ha duvida.

E' bom que confesse, uma vez por todas, que a administração do Sr. desembargador Faria Lemos está fóra do alcance das censuras. Tem sido tão moderada, tão justa e moralisada, que, com razão, ninguem a poderá arguir.

Ficamos nestas poucas linhas.

* * *

P. S.—Para, de algum modo tranquillisar o redactor da *Provincia* e diminuir a má impressão em que ficou com a noticia do pagamento á companhia *Drainage*, lhe asseveramos que esse pagamento não vai a 300 contos, pouco excede de 180.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao artista Fructuoso

RECITADA EM SEU BENEFICIO.

Que te darei meu artista,
Para que possa saudar-te ?
Uma grinalda de flores,
Porque és genio na arte !

O teu merito é conhecido !
No teu ginete fogoso !
No trapesio és sublimado,
Acrobata Fructuoso !

No ginete em que trabalhas,
Como te ostentas risonho,
Ou teu trabalho é soberbo,
Ou tudo isto é um sonho ;

Sonho, não ! te vejo altivo,
Vejo o merito em teu olhar,
Dai-lhe palmas, meus senhores,
Que a vós, cabe louvar !

Louvar sim ! ao que merece,
Louvar sim da arte o genio,
Ha quem resista ao artista,
Que sabe andar no proscenio ?

Queres mais palmas, mais bravos,
Que te façam engradecido,
A' Talma, Ristori e Kean,
Hoje não tens excedido ?

Basta dizer, de uma vez,
Com voz firme e altaneira,
Fructuoso é um artista
Da companhia—Pereira.

Recife, 10 de outubro de 1872.

SILVEIRA CARVALHO.

AGORA, DUAS PALAVRAS AO SR. RIO GRANDENSE DO NORTE, DO DIARIO DE HOJE.

Esse illustre escriptor tem-nos feito apreciaveis descobertas!

Depois de nos ter revelado em tom de *mestre* que—o ser-se vigario da Candelaria, na côrte, e ter-se alli *muitas* e *importantes relações*, são titulos mais que sufficientes para o triumpho de qualquer candidatura; exhorta-nos ainda que não esqueçamos que o padre João Manoel é filho do Rio-Grande do Norte (onde apenas, depois de ordenado, residio muito pouco tempo), e que tem habilitações e talento, que a outros faltam.

Por mais respeito, porém, que nos mereça tão valiosa razão, que bem [illegible] de *bórla e capello*, pedimos permissão para, com o devido respeito e acatamento, declinarmos da competencia do articulista para conhecer de habilitações e conceder diplomas de talento á uns, e negal-o a outros; além de que, nem sempre o talento desacompanhado de outras circumstancias, e o facto de ter-se *apenas* nascido em uma provincia qualquer, são titulos unicos, para que se seja por ella eleito deputado, carecendo-se [illegible] que presuppõe uma intima e immediata confiança, nascida do conhecimento, que tenha o candidato das necessidades da mesma provincia, e da identidade de vistas politicas e administrativas entre aquelle e os eleitores.

Pode o articulista dizer-nos, que [illegible] com os factos, ou mesmo com o exemplo de *casa* (isto é, do nosso paiz) póde tambem [illegible] ver essa conformidade de pensar, [illegible] conhecimento das localidades, [illegible] seus homens e das suas [illegible] virgem obter-se diploma de deputado, por uma dessas *inspirações*.

[illegible] provincias pequenas, [illegible] contrario [illegible] grandes, [illegible] apreciar [illegible] talentos, [illegible] que, [illegible] estudo [illegible] vence [illegible] moços [illegible] que os [illegible] viver [illegible] politicas.

Lá isto é verdade. E, pois, [illegible] mos com o articulista, quando acha inutil explicar as razões por que taes candidatos, [illegible] tendo [illegible], são hoje *unanimemente* aceitos pelos conservadores. [illegible] na consciencia publica, [illegible] remos; mesmo porque nem de leve pretendemos molestar o articulista, quando já anda sentindo pedradas, que só lhe podem ter atiradas por loucos, ou moleques de rua.

[illegible] entes de tal ordem !

Finalmente, quanto a dizer o [illegible] que esperemos pelo correspondente do *Diario*, [illegible] se elle soubesse do [illegible], que existe, até escripto, acerca de certa candidatura, que triumphou ultimamente no Rio Grande do Norte, certamente não appellaria para o dito correspondente.

Recife, 12 de outubro de 1872.

—

Encarregado da conservação da estrada de Caxangá, corre-me o dever de responder ao artigo que sob a epigraphe—Muita attenção—, se lê no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, embora o seu autor para se furtar á responsabilidade se acobertasse com a muito usada e sediça capa do anonymo.

Tendo-se aberto e limpo de novo as valas da estrada de Caxangá no logar da povoação, notei que alguns moradores á margem da mesma estrada, as damnificaram e obstruiram com o lixo de suas casas, e por isso mandei pelo guarda da conservação fazer sentir-lhes que se abstivessem desse procedimento, sob pena de exigir do fiscal a imposição da multa em que incorriam. Parece-me que isto é muito differente da historia que conta o anonymo.

Quanto á censura ao dito guarda por não estar no serviço ás horas marcadas, creio satisfazer ao publico com os attestados abaixo publicados, dados ao mesmo pelo subdelegado e proprietarios.

Resta-me somente dizer, que não tenho, nem nunca tive espoletas, e que essa injuria não alcança os trabalhadores da estrada, homens livres, e que com o suor do seu rosto ganham licitamente o pão, só podendo caber aos ociosos e intrigantes.

Recife, 12 de outubro de 1872.

Manoel Lourenço de Mattos.

—

Attesto por me ser pedido, que José Jeronymo Rabello, guarda da repartição das obras publicas, encarregado de dirigir os trabalhos dos reparos da Estrada Nova do Caxangá, cujos trabalhos são actualmente feitos em frente da casa de minha residencia, ás 6 horas da manhã dá começo aos referidos trabalhos; ás 8 horas faz pausa, o tempo necessario para o almoço, e continúa o trabalho até ás 4 horas da tarde, visto como não descansa do meio dia ás 2 horas.

O zelo e actividade pelo bem do serviço publico não são estranhos a quem o tiver bem observado durante a sua ardua tarefa, pelo que é digno de elogios.

Subdelegacia da Magdalena, 11 de outubro de 1872.

O subdelegado em exercicio—João Ribeiro Pessôa de Lacerda Junior.

Refiro-me ao attestado do Sr. subdelegado.

Magdalena, 11 de outubro de 1872.—Miguel Paulo Souza Bangel.

Refiro-me aos attestados retro.

Magdalena, 11 de outubro de 1872.—Bonifacio Maximiano de Mattos.

Refiro me aos mesmos attestados.

Estrada Nova, 11 de outubro de 1872. — João Bernardo do Rego Valença.

Refiro-me aos mesmos.

Estrada Nova, 11 de outubro de 1872.—Leoncio Quinteiro de Castro Leão.

Refiro-me aos mesmos.

Estrada Nova do Caxangá, 11 de outubro de 1872.—Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Refiro me aos mesmos.

Estrada Nova, 11 de outubro de 1872.—Jeronymo Bruno.

Refiro-me aos mesmos.

Estrada Nova, 11 de outubro de 1872.—João Ribeiro Pessôa de Lacerda.

Refiro me aos mesmos.

Estrada Nova de Caxangá, 11 de outubro de 1872.—Antonio Joaquim Machado.

Refiro-me aos mesmos.

Estrada Nova de Caxangá, 11 de outubro de 1872.—Ethelvino Daniel de Araujo Machado.

Refiro-me aos mesmos.

Estrada Nova de Caxangá, 11 de outubro de 1872.—Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Voto de gratidão.

Retirando-me dos sertões não posso resistir ao agradavel desejo de agradecer os favores e finezas que prodigalisou o coronel commandante superior de Patos, na provincia da Parahyba o Sr. Sizenando Satyro de Souza, cidadão prestante e digno de toda consideração.

O Sr. Sizenando é com effeito um homem de bem e digno da estima de todos os homens que o conhecerem de perto.

Alli estive debaixo de sua honrada protecção, e sou muito sensivel ás innumeras finezas que comigo dispensou, levado da reconhecida bondade de seu coração, e por isso manifesto minha gratidão pela imprensa.

Pão d'Alho, 27 de setembro de 1872.

Pedro Antonio da Costa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE OUTUBRO DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$ do banco, hontem.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 362 rs. por franco, hontem.

Cambio — sobre Portugal a 90 d/v. 106 0/0 de premio, hontem.

Desconto — de letras 10 0/0 ao anno, hontem.

Dito — de dito 10 0/0 ao anno, hoje.

Deborch, Pelo presidente.

[illegible], Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	[illegible]
Idem do dia 12	36.551$700
	630.230$368

Descarregam hoje 14 de outubro de 1872

Barca franceza *Meridiana* (atracada na ponte) mercadorias para alfandega.

[illegible] americano—*Hattie Haskell*—Kerozene já despachado para o Apollo.

Vapor inglez—*Gladiator* (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Escuna [illegible]—*Cora*—(esperada), bacalháo para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza *Graciosa*—vinhos para deposito no trapiche Cunha e Barbosa.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11 [illegible]

Volumes sahidos do dia 1 a 11	13 037
Primeira porta, no dia 12	473
Segunda porta	113
Terceira porta	567
Trapiche Conceição	2,150
	16.360

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 11	21
Ditas ditas no dia 12	[illegible]
Ditas ditas no trapiche Conceição	[illegible]
Navio atracado no trap. da alfandega	1
Alvarengas idem idem	1
	26

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 14 A 19 DE OUTUBRO.

Couros—seccos salgados 634 rs. por kilo.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 12 de outubro de 1872.

O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.

O 2º conferente, Bazilio Baptista Furtado.

Approvo.—Alfandega 12 de outubro de 1872.

Servindo de inspector.

Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Vapor francez GIRONDE, *vindo dos portos do Sul, consignado a Tissel Freres, manifestou :*

Livros, 1 caixa a Lailhacar.

Vapor nacional MANDAHÚ, *vindo de Aracajú e escala, consignado á companhia Pernambucana de navegação a vapor, manifestou :*

Barricas vazias, 100 a F. H. Pinto Guimarães.

Oleo de ricino, 30 latas á ordem.

Brigue nacional [illegible], *vindo do Rio-Grande do Sul, consignado a José Victorino de Rezende manifestou :*

Graxa em bexigas 2,526 kilos.

Sebo em rama 4,469 kilos, dito coado 4774 kilos

Xarque 212,090 kilos, tudo aos consignatarios.

Patacho brazileiro BEMFICA, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou :*

Couros salgados 20.

Graxa em bexigas, kilos 2,930.

Sêbo em rama 3,087 kilos.

Xarque, 145,627 kilos, tudo aos consignatarios.

Despachos pagos no dia 11 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
813	M. Mettler & C.	1	81$013
814	Bartholomeu & C.	4	83$783
815	J. A. Araujo & C.	3	2:482$052
816	O mesmo.	6	2:312$292
817	O mesmo	4	2:120$328
818	O mesmo.	4	2:083$200
819	J. A. S. A.	50	10$534
820	Vaz Junior & C.	14	1:057$039
821	M. Azevedo & C.	10	1:071$401
822	D. P. W. ll & C.	19	3:169$719
823	O mesmo	1	471$613
824	P. A. J.	30	190$598
825	B. A. B.	300	469$849
826	Keller & C.	4	223$231
827	C. A. S. Motta & C. (certidão)		1$000
828	O mesmo	2	269$074
829	A. Castro & C.	21	5:503$656
830	O mesmo	9	2:400$237
831	O mesmo	18	3:454$512
832	O mesmo	8	1:245$132
833	M. J. F. C.	17	115$831
834	A. Vieira & C.	5	877$403
835	O mesmo	3	348$357
836	S. L. & C.	6	259$821
837	B. D. Campos & C.	19	54$380
838	P. Maurer & C.	2	69$447
839	G. Irmão & C.	3	654$455
840	O mesmo	4	915$957
841	O mesmo	3	638$631
842	T. C.	12	304$578
843	A. V. S B (differença)		41$760
844	P. Carneiro & C.	24	407$624
845	O mesmo	78	359$044
846	M. J. S. C.	1	5$500
847	J. D.	11	12$300
848	W. H. Wiatt & C.	11	1:602$689
849	E. A. Burle & C.	100	403$453
850	O mesmo	300	369$100
851	J. D. (despacho maritimo)		66$200
852	J. B. R. (idem)		12$200
853	J. H. V. L.	3	18$300
854	C. J. S. Guimarães & C.	10	136$102
855	A. F. C.	56	327$698
856	S. Bastos & C.	23	310$280
857	A. G. Pirett & C.	6	404$507
858	Otto B.	3	190$681
859	C. & Nogueira	9	1:366$302
860	Keller & C.	123	469$910
861	J. Bastos & C.	3	85$932
862	H. Forster & C.	1200	6:045$449
863	M. & Irmão	200	24$336
864	J. S. A.	19	208$560
865	Keller & C.	114	421$430
866	B. & Silva	3	1:290$900
867	O mesmo	2	508$012
868	O mesmo	9	1:402$398
869	J. F. Silva (despacho marit.)		2$880
870	A. Irmão & C. (241138 kilos xarque)		8.584$512
871	L. R. S.	6	579$077
872	E. R. Rabello & C.	341	1:106$499
873	O mesmo	20	155$515
874	O mesmo	100	1:705$120
875	Os mesmos (75 fardos com 200 rodas de arcos		756$896
876	P. Carneiro & C.	4	43$603
877	Os mesmos	50	725$990
878	A. J. S. Junior (Despacho maritimo.)		2$360
879	A. J. A.	1	93$165
880	R. A. Costa.	5	14$582
881	J. G. B.	200	117$223
882	Dr. F. B.	2	325$934
883	O mesmo.	1	108$018
884	C. Maia & C.	1	14$824
885	S. B. & C.	100	674$903
886	Os mesmos. (Differença.)		14$177
887	F. G. A.	50	183$774
888	F. Maia & C.	2	48$752
889	L. & R.	23	166$366
890	L. G.	5	1:333$222
891	Arminio & Moreira.	1	19$630
892	B. S. & C.	10	1:252$162
893	J. L. Machado & C.	4	18$228
894	M. T. C. (Despacho maritimo.)		2$210
895	P. A. Santos. (Despachos maritimos.)		2$360
896	Keller & C.	1	24$300
897	J. J. Alves & C.	6	87$494
898	M. & Irmão.	51	288$106
899	J. J. Costa.	28	399$800
900	J. J. L.	11	[illegible]
901	J. L. G. F.	7	48$365
902	Keller & C.	129	408$010
903	M. F. P.	1	$810
904	J. S. Costa.	1	6$954
905	M. Azevedo & C.	5	1:193$985
906	O. Filhos & C. (Differença.)		6$847
907	Viuva G. S. Guimarães & C.	5	1:151$921
908	J. Bastos & C.	1	72$053
909	J. G. B.	210	390$797
910	A. C.	6	315$080
911	C. A. S. Motta & C.	2	10$320
912	J. Bastos & C.	1	16$416
913	J. R. Santos.	2	24$506
914	A. Vieira & C.	1	15$913
915	Os mesmos.	1	30$400
916	Os mesmos.	3	429$360
917	Os mesmos.	7	2:035$801
918	Os mesmos.	1	149$089
919	C. L.	1	$900
920	A. Vieira & C.	2	770$420
921	J. J. G. B. (Differença.)		20$181
922	O mesmo. (Differença.)		14$756
923	P. A. J. (Differença.)		12$296
924	F. Costa & C.	55	255$976
925	L. & R.	14	177$013
926	L. & G.	2	80$032
927	[illegible]	6	[illegible]
928	[illegible]	20	[illegible]
929	O mesmo.	30	[illegible]
930	[illegible]	100	[illegible]
931	L. J. F. N. (Termo.)		40$000
932	O mesmo. (Termo.)		13$080

Alfandega, 12 de outubro de 1872.

Despachos de exportação no dia 11 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *Alfred*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 306 saccas com 25,084 1/2 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *General Urquiza*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 102 saccas com 8,986 1/2 kilos de algodão.

— No vapor francez *Gironde*, para Bordeaux, carregou : M. Ferreira Pinto 1 barrica com 18 abacaxis.

Para os portos do interior.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa viagem*, carregou : A. P. Gomes 1 caixa com 25 kilos de doce.

— Para Alagoas, na barcaça *Feliz do Mar* carregou : J. L. Hedich 3 barricas com 159 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Riachuello* carregou : B. de F. Guimarães 8 barricas com 539 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11.	19:202$082
Idem do dia 12	1:021$169
	20:223$251

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	16:985$275
Idem do dia 12	5:460$052
	22:445$327

ATTENÇÃO

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Gironde*, de 1,797 toneladas, commandante Massenet, equipagem 132, carga varios generos ; a Tisset Freres.

Rio Grande do Sul—18 dias, brigue brasileiro *Arroio Molho*, de 323 toneladas, capitão Vital José da Mota; equipagem 14, carga 14,000 arrobas de carne ; a José V. de Rezende & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho brasileiro *David*, de 217 toneladas, capitão Manoel Vieira das Neves, equipagem 10, carga 9,914 arrobas de carne ; a Baltar Oliveira & C.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 45, carga differentes generos ; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—16 dias, escuna nacional *Tres Amigos*, de 168 toneladas, capitão Joaquim Fernandes Coelho, equipagem 9, carga café e outros generos ; a Fernandes Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante Massenet, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Sydney—Lugar inglez *Kalmia*, capitão J D y, em lastro de areia.

EDITAES.

De ordem do Illm.º Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, faço saber ao Sr. professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que o conselho director em sessão de 27 do mez proximo findo resolveu suspendel-o do exercicio do magisterio por um mez, com perda de todos os seus vencimentos, visto achar-se incurso no artigo 96 § 1.º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, devendo começar a contar-se a suspensão do dia em que fôr o presente edital publicado pela imprensa, visto não ser conhecido o domicilio actual do mesmo professor, que não se acha no logar de sua cadeira, como informou o respectivo delegado litterario.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1872.

O secretario.

Aureliano A. P. de Carvalho.

—

Antonio Gomes Leal, commendador da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da Militar de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha do exercito, cooperador da Boa-Ordem, coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe e commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber ao Sr. alferes secretario do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, José Pedro dos Santos Bezerra, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, pelo presente edital, é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste edital ; e não o fazendo durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia nos termos do art 2º do decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865, por se não apresentar no batalhão a mais de seis mezes, como me communicou o respectivo commandante do batalhão em officio de 10 do corrente mez.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife 12 de outubro de 1872.

Antonio Gomes Leal.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, Visconde de Camaragibe, se faz publico o programma que será observado nos exames de linguas, os quaes deverão começar no dia 12 de novembro proximo vindouro, pelos de lingua nacional, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro ultimo, que alterou as instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869.

Latim.

Prova escripta.— Versão para latim dos «Trechos Classicos.» Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical, e medição de versos latinos.

Livros : Horacio, Odes, Virgilio, Eneida, Cicero, Orações, Tito Livio, Res memorabiles.

Portuguez.

Prova escripta.—Composição sobre themas formulados pela mesa do exame.

Prova oral.—Leitura analyse logica, etymologica e grammatical dos «Trechos Classicos» Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Francez.

Prova escripta.—Versão para francez dos «Trechos Classicos» Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical.

Livros : Beauté de Chateaubriand por Mr. F. L. Marcau.

Inglez.

Prova escripta — Versão para inglez dos «Trechos Classicos» Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical.

Livros : Select Passages of Prose and Poetry Taken from Lingard, Macaulay, and Milton, selected by Nicoláo Alves.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1872.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, Visconde de Camaragibe, se faz publico que do dia 15 até 24 do corrente está aberta a segunda matricula de encerramento de conformidade com o artigo 67 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1872.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 35.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido effectuada a venda das mercadorias abaixo mencionadas, postas a leilão por edital n. 32 de 4 do corrente, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para as 11 horas do dia 15 do corrente, livres de direitos de consumo.

Armazem n. 6.

Marca MF, 2 barris ns. 79 e 80, vindos de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregados em 21 de setembro de 1871, consignados á M. J. G. da Fonte, contendo 133 litros de cerveja commum de qualquer qualidade, no valor 96$300.

Idem [illegible], 5 caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregadas em 15 de novembro do mesmo anno, consignadas a Manoel J. Gomes Braga, contendo agua mineral, com 115 garrafas de vidro n. 1, pesando todas 30 kilos, no valor 13$300.

Alfandega, 12 de outubro de 1872.

Servindo de inspector.

Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

— No dia 16 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara, se ha de arrematar uma casa terrea na rua nova de Santa Rita n. 27, penhorada na execução do Dr. Symphronio Cesar Coutinho contra Manoel Gomes da Silva, avaliada por 6:000$.

— No dia 16 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, vão á praça os moveis penhorados na execução que Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha encaminha pelo cartorio do escrivão Rego Barros contra João Francisco de Almeida Bastos.

— Inspecção de saude do porto, em 10 de outubro de 1872. — Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente aos senhores donos de alvarengas ou outras embarcações empregadas no serviço da carga e descarga dos navios, que sendo ellas encontradas sem aceio, ou contendo aguas putridas, por falta das lavagens necessarias, lhes será imposta a multa do art. 51 do regulamento de 23 de janeiro de 1864. A mesma multa será imposta aos capitães em cujos navios forem observadas quaesquer falta de aceio quer no pessoal, quer no material, principalmente a respeito da qualidade dos alimentos e d'agua.

O secretario,
F. de C. da Silva Lobo.

ATTENÇÃO

Pela subdelegacia de Belem foi apprehendido um animal (besta), e acha-se em deposito; assim como ainda continúa o quartáo castanho preso a 13 de setembro: quem for seus donos justifiquem á mesma subdelegacia. Os animaes foram furtados.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururupe*, *Pirapama* e *Parahyba* da companhia pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da Companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de outubro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

— No dia 15 do corrente, ao meio dia, serão vendidos por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, o espolio do finado Antonio da Silva Maia, os quaes consta de roupa de uso, cadeiras, mesas e um relogio de ouro com cadeia; ditos objectos estão depositados na casa da rua velha de Santa Rita n. 21, onde terá lugar dita arrematação.

O testamenteiro,
Bernardino José da Silva.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

Hoje.
Domingo 13 de outubro
A's 8 horas em ponto,
Segunda representação do drama em 5 actos:

PEDRO
Sem mais nada.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, ornada de musica:

Discordia de concordia

desempenhada pelos artistas Xisto Bahia e D. Maria Bahia.

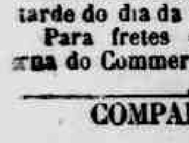
GRANDE NOVIDADE
Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
ABERTURA,
HOJE
Domingo 13 do corrente
Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio,
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainellbeau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Bala klava (criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico, todos os dias principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

Entrada 1$000.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte, exceptuando Parahyba e Rio Grande do Norte (em viagem extraordinaria).

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

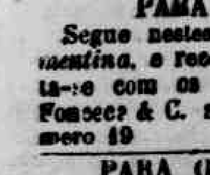
Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, de primeira classe; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

Risco maritimo.

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza *La Felicité*, de Dieppe, precisa tomar, a risco maritimo, a quantia de sete contos de réis, pouco mais ou menos, para pagar as despezas feitas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos comprehendidos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, segunda-feira 14 de outubro ás 11 horas do dia. Para garantia deste emprestimo, o capitão Deburoux offerece o casco, quilha, apparelhos e mais utensilios do dito navio.

Pernambuco, 10 de outubro de 1872.

O chanceller gerente,
E. Dumax.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) ns. 92 e 94.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Pará

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Rato*: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

PARA O
PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Pára carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
E
MIUDEZAS
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges fará leilão por conta e ordem de diversos, de um esplendido sortimento de fazendas finas, sedo cambraias, brins, castores, lãs, ceroulas de linho e algodão, lenços de linho, chapéos do Chile, ditos de massa fina, 50 cortes de casemira de lindos padrões, 2 caixas com lenços de chita, 1 dita com lenços de cassa, e diversas miudezas, como sejam: extractos, oleos, sabonetes, etc., etc.

Tambem algumas fazendas avariadas, bem como: chita, cambraia, algodõesinhos e madapolão.

Para o que espera a concurrencia de seus freguezes, no dia acima mencionado.

Leilão
DE

Linhas avariadas á bordo do navio inglez *Kedron*, 31 caixinhas com sabonetes de cheiro e medicinaes, e miudezas.

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

LUVAS DE JOVIN.

O Bouquet das Damas recebeu pelo ultimo vapor da Europa as verdadeiras luvas de Jovin: á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Furtaram do engenho do Brum, na noute de 7 para 8 do corrente, uma burra, russa, grande, com uma belide em um olho, e uma rotura no lado da barriga, e com o ferro da fazenda H. B.; pede-se as autoridades policiaes que a apprehendam, ou a qualquer pessoa, dando sciencia ao seu dono Hermano Eduardo R. Monteiro.

— Aluga-se ou se para morar um corredor em porta de rua que serve para pequena familia, ou mulher já idosa que queira servir de porteira, em casa de homem solteiro. O corredor tem quintal e cacimba.

— Aluga-se uma escrava de 16 annos, cozinha, trata de menino e faz serviços em casa: na rua do Pilar n. 74.

GRANDE QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T. largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2,499 com 800$800, um meio n. 396 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (24ª), que se extrahirá na quinta-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMMERCIO

Bartholomeu Gomes de Albuquerque tendo dado sociedade nos seus estabelecimentos nesta cidade a seu filho Francisco Gomes de Albuquerque que sob a firma social de Bartholomeu Gomes de Albuquerque & Filho, participa ao respeitavel corpo do commercio que ambos os socios são solidarios e podem ambos usar da firma social.

Goyanna, 1.º de outubro de 1872.

Bartholomeu Gomes de Albuquerque.

— Para passar-se a festa aluga se em Olinda duas casas, uma na rua do Bomfim, com commodos para grande familia, o outra nos Quatro Cantos, principio da rua de Mathias Ferreira; ambas caiadas e pintadas de novo: a tratar no sobrado encarnado junto a igreja do Bomfim

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ... no Recife.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonit s quadros com imagens, ramos etc. A ém de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Agua Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

ATTENÇÃO'

A abaixo assignada participa ao respeitavel corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar possa que nesta data comprou ao Sr. Bernardo José da Rocha a sua taberna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 105, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, conforme consta do respectivo papel de compra. Recife, 8 de outubro de 1872.

Maria Leopoldina de Mello.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Celebrando-se em Olinda a festa do Rosario, no domingo 13 do corrente, na igreja de S. Sebastião do Varadouro, desejando concorrer esta companhia para o maior brilhantismo da festa, expedirá nesse dia os trens extraordinarios que a concurrencia exigir e de que possa dispôr, além dos trens indicados na tabella em vigor.

Recife, 10 de outubro de 1872.

O director, gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

1, 3, 8, 4, 0.

O Sr. André Avelino ... de Mello, queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Dá-se a quantia de 700$ sob penhor em escravos: na rua de Hortas n. 94, loja.

Aviso aos viajantes

Do dia 9 de outubro em diante haverá todas as semanas um omnibus do Caxangá para Nazareth, tocando em S. Lourenço, Páo d'Alho e Tracunhãem; partindo do Caxangá todas as quintas-feiras as 3 horas da tarde, e de Nazareth a 1 hora da tarde de todas as segundas feiras: a tratar no Recife, nas quartas-feiras, das 9 horas ao meio dia, á rua do Crespo n. 6; em Nazareth com Francisco de Agostinho; e em Páo d'Alho com Prospero.

Preço das passagens.

De Caxangá á S. Lourenço, ida e volta	4$000
Idem á Páo d'Alho, ida e volta	10$000
Idem á Tracunhãem, ida e volta	16$000
Idem á Nazareth, ida e volta	18$000
Idem idem ida	10$000

Outro sim o mesmo proprietario offerece um carro de quatro assentos para alguma familia que quizer viajar separadamente.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Theuorio n. 31.

— Retira-se para o Rio da Prata, Manoel Francisco dos Santos Lins e não tendo tempo para despedir-se de seus amigos, dispede-se por meio desta folha e offerecendo os seus poucos prestimos aonde acima declara.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira: a tratar na rua da Aurora n. 67, 2º andar; paga-se bem.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

— Retira se para o rio da Prata Manoel Francisco dos Santos Lins e não tendo tempo para despedir-se de seus amigos, despede-se por meio desta folha e offerecendo os seus poucos prestimos aonde acima declara.

GRATIFICA-SE.

Perdeu-se um canudo de uma lanterna de carro, sendo de metal principe: quem o achou e quizer restituir, dirija se á rua do Bom Jesus outr'ora Cruz n. 15, que será bem recompensado.

COSINHEIRA.

Precisa se alugar uma que saiba bem cozinhar e que seja aceiada no seu trabalho, preferindo-se escrava, para serviço interno: á rua Nova loja n. 11.

AVISO

No dia 11 de outubro desappareceu da casa dos espostos as duas horas da tarde, um gorro de velludo azul ricamente bordado a ouro: roga-se a pessoa que o achar de levar a mesma casa dos Expostos.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr. Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe-se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Conveniencia

Roga-se encarecidamente aos Srs.:
Antonio Carlos de Almeida.
Francisco Augusto de Almeida.
João Casimiro da Silva Machado.
Domingos M. de Barros Monteiro.
Gemino Augusto Peixoto.
José Fabriciano do Rego Barros.
Francisco de Paula Teixeira Bacellar.
Theotonio de Barros e Silva, o especial obsequio de virem quanto antes a rua do Imperador n. 28 a negocio de seus interesses.

Copeiro e comprador

Paga-se 25$ a um moleque ou cabrinha de 14 annos, para copeiro e comprador: a tratar no caes do Apollo n. 60, armazem.

— No hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um bom cozinheiro, e bem assim de um criado, prefere-se escravo, e paga-se bem.

— Aluga-se barato uma das meiaguas novas n. 6 da travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AMA Precisa-se de uma para engommar mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar para casa de pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem: á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Precisa-se de uma ama que engomme e faça mais algum serviço de portas para dentro, isto em casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

AMA Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no Campo Verde n. 53 taverna.

Precisa de uma para comprar e cozinhar: á rua do Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa se de um criado: a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Existe no escriptorio de E. R. Rabello & C., á rua do Commercio, uma carta vinda do Maranhão, para o Sr. Henrique A. Francisco Dornellas

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

— Ao Sr. Sebastião Affonso do Rego Barros, fiscal da freguezia do Poço da Panella, se deseja fallar nesta typographia.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

Paga-se bem

Precisa-se de dous moleques de idade de 15 a 18 annos e que tenha uma pequena pratica de marcineiro: á tratar na fabrica de violas da rua da Roda n. 39

Banhos em Olinda

— Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4: á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

— O abaixo assignado declara que se não responsabilisa por compras feitas por seus escravos em seu nome e a credito, nem autorisa pessoa alguma a entregar lhes objectos, uma vez que elles não apresentem escripto seu datado e assignado.

Recife, 9 de outubro de 1872.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhethorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios), n. 144, segundo andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas franceza e portugueza ás senhoras.

SITIO

Para alugar, na Cruz das Almas, distante das estações da Jaqueira e Tamarineira 3 minutos, e do banho 5, cuja casa tem 2 salas, 4 quartos, cozinha e terraço, bastante fresca: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15, loja.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez dos ultimos chegados, e com alguma pratica de taverna: na rua de S. Gonçalo n. 27.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

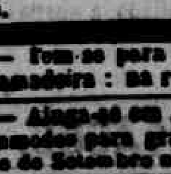
NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Pharmacia de S. Jose

Neste estabelecimento precisa se de um servente, e prefere-se o que tiver alguma prática de botica: a tratar no mesmo estabelecimento, á rua de Marcilio Dias n. 88.

Manoel Balthazar de Souza.



José Antonio de Souza Basto tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prezado pai, roga aos seus amigos e caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda resar pelo eterno repouso do mesmo finado, na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 16 do corrente, as 7 horas da manhã.

— Tem-se para alugar uma boa escrava engommadeira: na rua de Hortas n. 94, loja.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com commodos para grande familia: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de uma escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz, ... n. 46, ou no Corredor do Bispo n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de ... ou fazendas: á tratar na rua Direita n. 33

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Paga-se bem a um cosinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

NOVO MUNDO
Quinto semestre
Ns. 25 a 30
ASSIGNA-SE
5$000 réis
Livraria franceza.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

ATTENÇÃO
Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de crávos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 14.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

A premio

Toma-se a juros de 1 1/2 °/. ao mez, a quantia de 2:500$000 por espaço de 8 mezes, dando-por garantia boa firma: quem pretender fazer este negocio dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. F. M.

— Aluga se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4: a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2º andar.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botarem os tumulos e catacumbas no dia de finados e nos ultimos dias nas visitações de cova.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

— Perdeu-se da rua de Gervasio Pires e rua das Flores dous volumes da obra intitulada — A Camponeza Exaltada —: quem os achou queira restitui-los na rua da Madre de Deus n. 22, armazem, que será recompensado.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

CUTICULINA

Rua 1. de Março

Loja da Violeta n. 3.

Alta descoberta européa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, chimico e pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos medicos chimicos desta capital que tendo comprado a pharmacia á rua de Marcilio Dias (antiga pateo do Terço) n. 135, acaba de reforma-la e sorti-la de medicamentos novos e preparados, francezes dos melhores autores e que vende por preços os mais rasoaveis, assim como apprompta qualquer receita com toda brevidade e aceio e sem substituições, a toda hora do dia ou da noite, por morar o mesmo abaixo assignado no estabelecimento. Recife, 12 de outubro de 1872.

Manoel Thomaz Pereira do Rego

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nesta data compraram a Isabel Alves dos Reis o seu estabelecimento de molhados sito ao pateo da Penha n. 6, livre e desembaraçado de todo e quaesquer onus que possam apparecer.

Daniel da Silva Maia.
Antonio Pinto Mendes.

— Aluga-se uma casa na ladeira da Misericordia com a frente para a rua do Bomfim e oitão para o becco das Cortezias, muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e um quartinho por baixo da escada e sotão, cosinha fóra e quintal correspondente: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos e a começar de 1º de novembro proximo futuro.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de fazendas ou molhados: a tratar na rua Direita n. 37.

— Desappareceu do engenho Canôa Rasada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

MUDANÇA DE COXEIRA

A muito antiga e acreditada cocheira de carros de aluguel de Vieira & C., e hoje de Antonio Domingos Pinto, sito á rua do Barão da Victoria n. 59, muda-se no dia 12 do corrente para a rua de Santo Amaro n. 1. O seu administrador previne aos Sr. freguezes e ao publico em geral, que a mesma está montada com todo o aceio, tanto nos carros como librés dos boleeiros, arreios e cavallos. Nesta cocheira haverá como sempre tem havido, a pontualidade ingleza e todo o cuidado em bem servir as pessoas que precisarem alugar carros, e tambem póde receber alguns cavallos de trato.

— Manoel Ferreira Moutinho tem uma carta na padaria da Soledade.

— Nós abaixo assignados fazemos publico e especialmente ao corpo commercial, que temos amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava sob a firma de Manoel Rodrigues Pereira & C. na padaria da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas n. 72 desde o dia 6 do mez de setembro proximo passado, ficando todo o activo e passivo á cargo de Manoel Rodrigues Pereira, retirando-se a companhia Manoel Joaquim da C. Ramos pago e satisfeito de seu capital e lucros, que lhe couberam como do balanço dado no dia 6 de setembro proximo passado, ficando assim sem mais direito á reclamação alguma a referida casa de negocio, tanto em activo como passivo, e por estarmos ambos assim concordes, nos assignamos. Recife 12 de outubro de 1872.

Manoel Rodrigues Pereira,
Manoel Joaquim da C Ramos.

— O abaixo assignado, estabelecido á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 38, faz sciente ao publico, que por haver outro de igual nome se assignará de hoje em diante Antonio Soares da Silveira Fernandes. Recife 14 de outubro de 1872.

Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

— Precisa-se de um refinador: na rua da Senzala-velha n. 4.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, uma legua da estação de Timbó-assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, olhos aloveirados, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, puxa pela perna direita quando anda e é um pouco corcunda, algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigode; este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, á Francisco Ribeiro Pavão Junior em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes, e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade, onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz com gordo, na Boa Vista: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. Cunha Irmãos & C., que serão generosamente recompensados, e pagando se toda e qualquer despeza com a entrega.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.° andar da mesma rua n. 12.

Aviso

O abaixo assignado declara ao publico que de hoje em diante se assignará por Antonio Joaquim da Silva Reis, por haver outros do mesmo nome. Recife, 11 de outubro de 1872.

Antonio Francisco dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha pratica de taverna: na rua estreita do Rosario n. 47 se dirá quem.

COMPRAS.

— Compra-se um lustre de crystal e a gaz, de dous ou tres bicos: que esteja em bom estado: na rua Domingos José Martins n. 90.

— Compra-se os ns. 28 e 29 do *Diario de Pernambuco* deste anno: na typographia do mesmo.

VENDAS.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Sobrado.

Vende-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8. loja.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

— Vende-se a escrava Luiza, crioula, de idade de 17 annos, do serviço domestico e externo, tendo algumas habilidade, a qual foi avaliada em inventario por 1:000$: quem pretender a dita escrava dirija seu offerecimento em cartas fechadas ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos; e a escrava se acha exposta á quem quizer ve-la, na casa n. 54 á rua de S. Miguel, nos Afogados.

Fazendas avariadas

Peças de madapolão e algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500: na rua Duque de Caxias n. 71, antiga do Queimado.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

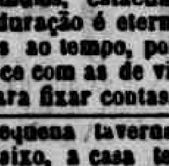
Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Gil Vigilante



CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

— Vende-se uma pequena taverna, no Fundão em Beberibe de Baixo, a casa tem bastantes commodos; vende-se tambem a casa, tem um bom terreno perto do rio de Beberibe: a pessoa que pretender um destes negocios, dirija-se ao mesmo logar na rua da Constancia, fazendo a casa esquina para a rua da Esperança.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua S. Pedro Affonso n. 5.

— Vende-se uma escrava, preta, crioula, de bonita figura, sadia, cozinha e engomma bem, e um negro, crioulo, de importante figura, perfeito official de sapateiro e tambem já servio em engenho e ainda póde servir para o matto, pois tem uma excellente conducta: na rua de Hortas n. 110.

— Vende-se a armação da rua Direita n. 75, com o arrendamento da casa garantido por dous annos.

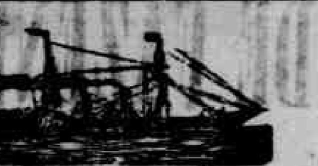
— Vende-se dous carros de quatro rodas perfeitamente novos, com dous bois muito bons: a pessoa que tudo pretender, dirija-se á rua do Sossego n. 2, no Campo Verde, das 6 ás 9 horas da manhã.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: na rua do Bom Jesus n. 6, 1º andar.

Balanças decimaes

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes já ha muito conhecidas, de força de 300, 500, 1,000 e 2,000 kilos.



AO ARMAZEM
no
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homem, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotoados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oléos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatelias e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nella existe.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditas de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só lindo compra-los é que se podem avaliar.

—J. O C. Boyd tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

RAPÉ DE LISBOA

Acaba de chegar pelo ultimo vapor da Europa o mais acreditado rapé de Lisboa de 1ª qualidade da acreditada fabrica de Chabregas, e acha-se á venda na rua do Crespo, loja n. 19, e do Imperador, armazem n. 54.

E' sem re assim

Approxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos toucadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %. do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de nevidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . .	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28

Rua do Barão da Victoria

N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de groselha a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, rozo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as côres, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grando porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita, com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecem a consideração publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só tem o desejo de conservar, nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninos.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de vestido.
Sentinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ditos lisos para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptusados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

POTASSA!

A 500 RS. O KILO

Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ou no Trapiche da Companhia.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 40, vende-se: Vinho de champagne, marca Clicquot.

Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro: a tratar na rua Bella n. 40.

PECHINCHA

e mais pechincha

Baptistas de cores lisas, fazenda superior e muito larga a 320 e 400 rs. o covado, cretones de cores com barra matizada, fazenda superior, a 400 rs. o covado, e toda quantia de fazendas se vende muito barato por haver grande precisão de dinheiro: na rua do Crespo n. 10.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja que está collocada no principio da rua da Imperatriz: a tratar na Praça da Independencia n. 1 e 3.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de velludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$800 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lãa a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$500, madapolão muito fino encorpado com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 3$000 a pessa: rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

Sal de Cabo Verde.

Vende-se a bordo da barca portugueza *Bonitos*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 8.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e farrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo **mais de mil pontos por minuto**

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 400$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Coroa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 16$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 12$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Coroa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exmas. familias á visitarem a loja da Coroa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual conservará aberta á noite até 9 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitões de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitões de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR,

Vende-se um frasco com pumáda franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de cör calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n 5.

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. 21, precisa-se de uma ama de leite.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estás grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos: vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se á dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, serão servidos satisfactoriamente.

Beberibe

Vende-se terrenos a vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação: a tratar nos domingos na estação de Beberibe com José Honora o de Medeiros a qualquer hora do dia.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA:

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no Imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PECHINCHA

Só é, só é.

Na rua do Crespo, loja n. 10.

Alpacas de cores lavradas a 320 e 360 rs., o covado.

Lãas de cores transparentes com barra ao lado, fazenda muito larga, a 240 rs. o covado.

Popelinas de seda de cores e branca a 1$600 e 2$ o covado.

Peças de bretanha de linho com 25 jardas por 12$ a peça.

Peças de cambraia victoria e transparente, fazenda fina a 4$ e 5$ a peça.

Lãas pretas de cordão para luto a 400 e 500 rs. o covado, serve tambem para roupas de homens.

Vestuarios enfeitados para crianças a 4$000 e 6$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas, que se vendem muitissimo barato por haver grande precisão de dinheiro.

Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e [illegible] [illegible] para banhos [illegible] salgados, frios, mornos e quentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas: á rua de Marcilio Dias n. 24, afiança-se a boa qualidade.

Chitas indianas a 9$000 a peça !!!

Peças de chitas indianas com padrões miudos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 360 rs. o covado, aproveitem que é pechincha! na rua do Crespo n. 20. loja de Guilherme C. da Cunha & C.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

Galvanisadas e grandes, vende-se por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 50.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

AOS SENHORES D'NEGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para apromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser e bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom, e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

FUMO

Vende-se fumo do Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra: na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora Direita.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa á 2$400. e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

ALMANAK

DAS

SENHORAS

PARA 1873

Portugal e Brasil

CONTENDO 190 ARTIGOS

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha. Acabam de chegar estes almanaks e acham-se á venda nas livrarias economica ao pé do arco de Santo Antonio, e industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho, moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para [illegible] a 60 rs., dita para angú, pirão e [illegible] a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 23.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G DE LA LANDELLE.

(Continuação).

— Quem lhe ensinaria tudo isso na aldeia ?—interrompeu a condessa.

— Eis o que me sorprehende e o que lhe tenho perguntado, mas ella obstina se em não m'o dizer.

Marcella não devia nem queria fallar em Pedro Paulo.

— E' a todos os momentos um facho de discordia !—proseguio Clarisse—Vê como eu estou transtornada da cabeça !

— Paciencia e coragem, minha filha ! Esperemos ainda. Irei visitar te todos os dias durante a ausencia de teu marido ; auxiliar te-hei ! Evitemos um escandalo, se é possivel !

Clarisse, mais severa depois das scenas que acabamos de narrar, devia de parecer cruel a Marcella, a qual se ia definhando com a terrivel doença da nostalgia. Como era dotada de imaginação viva e espirito atilado, foi-se definhando e abatendo. Carecia de expandir o seu joven coração, mas o proprio pai, quando estava só com ella, o que raras vezes succedia, evitava fallar-lhe das cousas da aldeia. Entre a madrasta e a enteada erguera-se uma barreira fatal ; todavia Clarisse, vendo-a soffrer, sentio-se apoderada de terna compaixão e dizia-lhe com voz meiga :

— Ouve cá, minha filha : vou appellar para a tua consciencia ; tu és intelligente e deves comprehender-me. Eu estava bem doente na noute da tua chegada a Paris ; causei-te medo ; fallaste-me com aspereza. Acaso me impacientei com isso ? Não. Tenho-me conservado na espectativa e tratado sempre de ser boa para comtigo. Trato-te melhor do que a Gilberto e Leonia, por isso mesmo que és mais velha. Já te fiz algum mal ? Porque motivo então não és minha amiga ?

Marcella ouvia attenta, com os olhos fixos em Clarisse, já commovida, mas firme no seu proposito. Clarisse redobrou de meiguice.

—Tu és sensivel, Marcella ; não tratas mal ninguem ! Porque motivo me despresas ? A minha ventura depende só de ti : eu só ambiciono que me consideres tua mãi e tu recusas ser minha filha ; tu só para mim tens segredos e fechas o coração ! Abre-o ; seremos duas amigas e deixarás de viver triste !

Marcella teve tentações de se lançar nos braços de Clarisse, a qual, pegando-lhe nas mãos, proseguio :

— Vamos, promette-me a tua amisade, faze-me o que te peço !

— Bem desejára poder faze-lo, mas não posso !—exclamou Marcella, chorando—A senhora não é Corentina ; esses seus grandes olhos negros e buliçosos não se parecem com os della ! A senhora é *a parisiense* ! As pessoas que eu estimo de coração estão muito longe, muito longe !

As lagrimas de Marcella redobraram. Clarisse apertou-a contra o peito : ella não manifestou repugnancia, mas tambem se não tranquillisou. De envolta com os soluços ia entremeiando os nomes de todos os seus amigos da aldeia, de todos, menos o de Pedro Paulo. Dez vezes esteve a ponto de o proferir, por outras tantas teve a coragem de o calar, e as lagrimas corriam sempre ; soluçava, tremia, teve espasmos nervosos e por ultimo convulsões violentas. Clarisse, aterrada, mandou chamar o medico e fez prevenir o marido, que correu logo desorientado.

Minha filha ! Marcella neste estado !—exclamou elle, aterrado—O que foi isto senhora ? Acaso maltratou minha filha?

—Jesus!—exclamou Clarisse—Esta criança está aqui para infelicidade de nós todos!

— Mas conservar-se-ha : é a minha vontade !—replicou Emiliano com voz ameaçadora—Agora soccorram-a, tratem-a, salvem-m'a !

—Senhor, bradou em tom severo uma voz de mulher, que no meio da confusão entrara alli sem ser vista—tenha cautella : olhe que está maltratando uma filha minha !

Clarisse, fóra de si, lançou-se nos braços da condessa de Lersant. Emiliano voltou-se e ficou petrificado vendo Marcella nos braços de Corentina.

XXIII

SOBRESALTOS.

Depois da leitura das memorias de seu pai, depois da inesperada partida de Marcella, Pedro Paulo ficou apoderado de uma melancolia que no Moire era olhada com receio e na Plantelle profundamente panteada. Elle só procurava a solidão, mas já não levava os livros, quando ia com o gado para a pastagem. Para que havia de augmentar a somma dos seus conhecimentos litterarios ? Acaso não sabia de sobra para viver como aldeão ? Até aquella época esperava elle que, cultivando o espirito, se aproximaria da filha do Sr. Durantais ; agora erguia-se entre elles uma barreira invencivel.. A sua melancolia degenerava n'um abatimento geral, que Corentina entendeu dever combater.

— Meu caro filho,—lhe dizia ella—visto que tive a imprudencia de favorecer a tua inclinação por Marcella, cumpre-me tentar animar-te ; portanto não succumbas, Pedro Paulo ; sê aldeão, mas não renuncies aos estudos

— Porque diz isso ?—redarguio o rapaz —Vocemecê dantes andava todos os dias a questionar com meu tio por causa da instrucção que elle me dava.

— Receiava a esse tempo que uma instrucção superior fosse motivo de tu deixares a nossa aldeia ; ao presente, como estou certa de que não farás tal, sou de opinião igualmente que a instrucção é indispensavel em qualquer carreira da vida.

— Tenho o coração muito opprimido, tia Morgan, para que possa fazer bom uso das idéas : pouco me é o tempo para meditar em meu pai, em minha irmã Clarisse, que vive talvez ainda, em Marcella e nesse malfadado Paris, onde, como vocemecê tem dito, ha tanta miseria disfarçada em vestidos de seda e casaca preta !

— Estuda, trabalha, Pedro Paulo, ainda que não seja senão para te distrahires. Pensas acaso que eu tambem não tenho esses mesmos cuidados ? No meio dos meus deveres de mãi de familia, oro com fervor por Marcella e muitas vezes vejo luzir uma esperança como um raio de sol. Não sabes que a Deus nada é impossivel ? Marcella não nos ha de esquecer !

— Clarisse tinha a idade della quando nos separamos, e, como sabe, Clarisse esqueceu-se de todos nós !

— Eu não sei nada da historia de tua irmã ; o que sei é que Marcella é intelligente e terna. Tu es apenas um aldeão, ella será uma menina elegante da cidade. O pai não quer ouvir fallar a teu respeito nem dos parentes ; apezar de tudo isto Pedro Paulo, toma bem nota no que vou dizer-te. Os haveres de Marcella são insignificantes : o Sr. Durantais, pobre empregado, sem meios, é neto de um simples aldeão. Como tu, a sua educação é a unica superioridade que tem sobre nós, Ora pois, de ti depende não lhe ficares inferior.

— Será esse o meio de me restituirem Marcella ? Ella vive em Paris e eu no fundo de um bosque da Bretanha. Acaso a poderemos ao menos tornar a ver ?

— O futuro só pertence a Deus—respondeu Corentina—e eu não quero commetter a indiscripção de te incutir idéas loucas, quando, de mais a mais, já tenho a censurar-me de imprudente : só o que te digo e te peço que acredites é o seguinte : todos os teus interesses te recommendam que não abandones os estudos ; o teu dever é aproveitar todos os meios de te tornares util aos teus amigos e parentes, á tua aldeia e sobre tudo a teu tio Gervasio ; é um dever de gratidão, meu filho, fazer aproveitar dos beneficios da instrucção as pessoas que t'a forneceram. Tu começaste bem ; não pares no caminho : serás indignidade para ti.

Pedro Paulo curvou a cabeça em signal de assentimento, e logo na manhã seguinte, antes de soltar o gado, agarrou-se a um livro instructivo. O seu caminho naquelle dia não foi o do costume para o lado da *Carpideira Pequena* ; não foi scismar e suspirar no local onde pela ultima vez vira Marcella ; mas, acompanhado da fiel Plantian, embrenhou-se resoluto nos bosques de Beauval.

— Ora ainda bem !—disse o tio Gervasio, esfregando as mãos.—Parece-me que o nosso pobre rapaz começa a estar senhor de si !

— Sim, sim !—respondeu a tia Bernarda de junto da chaminé, onde se installára como invalida.—A mim o que me parece é que elle podia bem passar sem andar com o livro !

E, como Gervasio se voltasse para a velha criada, então alli, só com elle, ouvio que ella proferia o seguinte monologo :

— Sempre tive medo de que o meu amorzinho, á força de estudar, lhe não désse na cabeça ir para Paris ter com a sua Marcellazinha ! Por minha vontade nunca teria havido nesta aldêa um unico Durantais !

Bom ! Temos outro disparate ! —acudio Gervasio—O rapaz não vai a Paris, entende-me ? Sou eu que lh'o prohibo. Li as memorias de meu irmão José ; vejo que meus pais, sem quererem, lhe causaram a infelicidade, e eu desejo remediar o mal até onde for possivel. José recebeu uma especie de instrucção, que afinal o tornou mais infeliz do que qualquer mendigo da nossa provincia : eu tive por quinhão a herdade, os prados, os campos, as bellas terras, e vivi sempre sem magoas. Pois bem : a minha idéa é que Pedro Paulo, chegando á maioridade, e sua irmã Clarisse, se ainda existe, hão de receber a parte que direitamente lhes haveria de pertencer na divisão das terras que meu pai legou.

A velha Bernarda, á palavra *disparate*, déra uma furiosa muletada sobre o gancho das caldeiras, mas ainda o amo não acabára de fallar e já ella, tranquilla, sahia do vão da chaminé, e, aproximando se delle sinceramente commovida, disse :

— Estão fazendo sessenta annos que eu trai para o serviço da casa de seu avô : durante todo este tempo tenho aqui ouvido palavras honradas, mas ainda nenhuma mais do que essa ! Sr. Gervasio, Deus o proteja a si e a seus cinco filhos !

Dito isto, persignou-se e voltou para o canto da chaminé.

— Mas como ha morrer e viver, Bernarda,—disse Gervasio—vou quanto antes pôr o preto no branco e com todas as seguranças da lei.

— Vamos, vamos !—resmungou a velha criada—Eu não tinha razão, quando o censurava por elle não saber jogar o pião ! O que elle vai fazer, tendo cinco filhos seus, não haveria ninguem que o fizesse, nem mesmo no nosso bom territorio da alta Bretanha !

A partir daquelle dia notou-se no Moire que a Bernarda já não ralhava, o que legitimamente sorprehendia a tia Roverin e seus filhos, que ignoravam e deviam ignorar até á maioridade de Pedro Paulo o que se passára entre ella e Gervasio. O honrado lavrador, que de portas para dentro não admittia replicas senão á Bernarda e não aceitava alvitres senão de Pedro Paulo, era, na sua qualidade de aldeão, teimoso, dissimulado e excessivamente cioso da autoridade paternal. Começou, pois, por alterar os seus habitos : tornou-se mais economico e muito interesseiro ; nunca mais poz os pés na taverna ; reduzio o consumo da cidra na propria habitação e velava solicito pela mais estricta applicação dos seus rendimentos ; despedio os moços da charrua e obrigava os filhos a trabalharem o triplo do que até alli. E realmente elle dava o exemplo. A esposa e as filhas tiveram que fiar uma hora mais em cada noite. O tempo de estar á mesa da comida tambem foi reduzido e não permittia a ninguem da casa que desperdiçasse um minuto. Graças a estas innovações, pôde elle todos os annos comprar algumas geiras de charneca, as quaes arroteou e cultivou segundo as idéas de Pedro Paulo ; melhorou em geral as suas propriedades, multiplicou o numero de cabeças de gado, estudou o meio de fazer valer mais os generos da sua colheita, e, emfim, applicando utilmente a sua poderosa actividade, conseguio no fim de seis ou sete annos augmentar em um terço o valor de seus haveres. Neste meio tempo Briene, o filho mais velho, cahio no recrutamento : o pai recusou-se a dar-lhe a substituição e fê-lo ir para o serviço até que Juliano ficasse isento como irmão de soldado em exercicio activo, e depois Briene seria resgatado á custa da legitima de Juliano. A mãi fartou se de chorar ; Pedro Paulo e os primos pediram por quantos santos havia ; Blaise Cordon, que por essa occasião pronunciou um discurso digno de uma distribuição de premios, fartou-se de discursar e gesticular ; Gervasio foi inflexivel. A Bernarda ficou maravilhada com tão sabias disposições. Briene passou tres annos na infantaria de linha ; a parte da legitima de Juliano foi cisada em seiscentos francos, apezar delle ter trabalhado por duas pessoas durante a ausencia do irmão. Pela mesma época Marietta, então de vinte annos, foi pedida em casamento. O futuro genro convinha a todos os respeitos : era da familia Morgan, possuia alguns bens e fez-se estimado. Gervasio impoz-lhe algumas condições [illegible] : em primeiro logar, nada de noivados [illegible], embora isso fosse contra a pratica ; em segundo, um dote limitado, visto que representava mais da duodecima parte do casal ; e, além disso, a clausula expressa de que Marietta renunciaria a todo e qualquer direito sobre o restante patrimonio Roverin. Os pais do noivo rejeitaram ; Marietta chorou ; Pedro Paulo, Gervasio e todos os amigos das duas familias intervieram calorosamente ; Jacques Morgan, primo do proponente, amuou-se ; Corentina, que se apressou em fazer a reconciliação, defendeu a causa dos noivos.

— Não, com mil vezes não !—disse-lhe o tio de Pedro Paulo.—Cá tenho as minhas boas razões, que guardo para mim ! Não quero que um genro meu a todo o tempo se queixe de que o enganei ; por isso desde já declaro que o que dou á Marcella por dote é o meu campo da Ilha do Prado, e não contem, ella nem o marido, nem com mais o valor de meio jornal !

— Mas—objectou Corentina—vocemecê tem apenas cinco filhos ou seis, incluindo Pedro Paulo, e a terra da Ilha do Prado não é a decima parte dos seus haveres ; concordo, todavia, que no presente já é um bom dote, mas...

— Mas, mas, mas ..—interrompeu o pai de Marietta.—Tenho dito : não !... E eu não sou Jacques Morgan ! Vocemecê é senhora na sua casa, vizinha ; eu sou dono na minha. Eis aqui a verdade !

— Tem razão, tem razão !—acudio a velha Bernarda, que desde muito tempo estava sempre do seu lado.

As más linguas diziam que elle com os annos se tornára avarento. Corentina, que não era dessas, induzio os primos a cederem ás lagrimas e rogos dos noivos : foram aceitas as condições de Gervasio, fez-se o casamento, mas no Moire não houve festim de qualidade alguma. De Lavignais ás *Damas Carpideiras* e de Beauval á estalagem do *Forcado* era quem mais havia de censurar a mesquinhez do rico aldeão. Dizia-se com insistencia por toda a aldêa que elle, de mais a mais, acabava de comprar um bom bocado da *Pequena Carpideira*, antiga propriedade de Durantais. Chamavam-lhe villão, usurario, e elle deixava fallar e redobrava de economia. Deus sabe como a pobre Bernarda póde supportar certos ditos sem revelar os generosos projectos de seu amo. Desde o primeiro dia em que Pedro Paulo se embrenhou na floresta de Beauval, confiou a Plantian o cuidado de acompanhar o gado e foi ter com Corentina, dizendo-lhe :

— Segui o seu conselho de hontem, tia Morgan : li um bom livro que me tranquillisou o espirito... Obrigado ! Vocemecê é o anjo tutelar desta aldêa !

— Sabe que recebi noticias de Paris ?

— Marcella escreveu-lhe ?—acudio elle, sobresaltado.

— Escreveu-me o pai ; depois será ella.

— E então ?—proseguio elle, menos alvoroçado.

— Chegou de saúde, e foi muito bem recebida por sua joven madrasta e pelos seus irmãozinhos.

— O rapaz suffocou um suspiro.

— Ella pensa em nós, não falla senão dos seus amigos da aldêa e estima-nos de todo o coração.

— Eu —acudio Pedro Paulo com tristeza—só ficarei contente, quando vir lettra propriamente della. Marcella não sabe mentir, dir-nos-ha toda a verdade.

— Duvidas do pai ?

— Elle duvida bem de nós—respondeu o rapaz.

XXIII

SOBRESALTOS

Passada uma semana achavam-se reunidos em volta de Corentina Jacques Morgan, Renée Tanguy e Pedro Paulo, fallando todos a respeito da querida Marcella : deploravam a sua ausencia, faziam o seu elogio e repetiam os seus chistosos ditos, por todos elles sabidos mas que cada qual se comprazia em ouvir.

— Como ella era meiga, obsequiadora, humilde e bondosa ! Não perdia um momento para se tornar agradavel a seus parentes, a seus amigos e até desconhecidos ! Tinha uma maneira especial de tratar os pobrezinhos. Por mais hedionda que fosse a miseria delles, nunca os evitava, e só se mostrava alegre, quando lhes dava esmolas Se havia algum enfermo na aldeia, não descansava em quanto Corentina a não acompanhava lá.

— Póde ser que a minha visita lhe faça bem—dizia ella.—Eu rogarei á Deus por elle !.. Venha comigo, tia Morgan ; depressa ! Talvez elle soffra bastante !

Na Plantelle fallava-se muito do máo effeito que produzia a sua partida e dos rumores desagradaveis que continuavam a circular na aldeia.

— Pobre Marcella !—dizia Jacques Morgan—Se ella ao menos tivesse um pai razoavel ! O tal Sr. Durantais tem pouco miolo na cabeça !

— E parece-me que tambem não é lá grande cousa de coração !—acudio Pedro Paulo, o qual não perdoava a Emiliano as prevenções contra os moradores do Moire.

— Se assim é de cabeça e coração,—acudiram Reneé e Tanguy—o que tem então elle de bom ?

— Vocês conhecem-o mal !—disse Corentina—O Sr. Emiliano é bom e generoso ; desenganem-se disto.

Corentina proseguia na defeza do pai de Marcella, quando o carteiro lhe apresentou uma carta de Paris. Ao reconhecerem a lettra do sobrescripto, os Morgans e Pedro Paulo soltaram um grito de alegria, mas logo que ouviram as primeiras palavras todos os rostos se entristeceram.

« Sou aqui bem desgraçada ! Tenho uma madrasta muito má ! O papá ralha-lhe muito e ella chama-me insupportavel aldeã ! Estou muito apoquentada : chóro sempre, soffro da saude e morrerei como morreu minha boa mãi ! Adeus, minha querida ama e amiga ; adeus, meu bom tio Morgan ; adeus, Reneé e Tanguy ; adeus, todos que me estimam em S. Lopo ; adeus, meu querido Pedro Paulo, que tão bom eras para comigo. Quando eu estiver em companhia da mamã no céo, pedir-lhe-hei que vamos a S. Lopo vermos nossos amigos, que jámais me esquecerão ! »

Reneé e Tanguy choravam lagrimas ardentes ; Corentina soluçava tanto, que lhe custou á acabar a leitura. Pedro Paulo mal podia conter as demonstrações do seu desespero ; Jacques Morgan fez um gesto de ameaça.

— Sou o sub-tutor de Marcella, eu ! —dizia elle por entre dentes—Vou a Paris e com esta carta na mão obriga-lo-hei a restituir-me a pequena !.. E' capaz de nos matar a filha como matou a mãi !.. Mulher, —accrescentou imperiosamente o lavrador—arranja-me depressa o sacco ! A diligencia vai passar... Corre, Tanguy, a tomar um logar.

— Corre, corre.—exclamou Corentina—mas não falles a ninguem desta carta, ouves ? Não convem augmentar os máos rumores ! Não tardaria que accusassem o pai de assassino da filha !

— E talvez não se enganassem !—acudio Morgan, desconfiado como todos os seus iguaes.

— Se tal acontecesse, meu amigo,—disse Corentina solemnemente—fariamos o nosso dever até á ultima : venderiamos até a charrua para obter justiça contra aquella mulher !

— E eu—accrescentou Pedro Paulo—contribui-ia com quanto me venha a pertencer !

— Mas, se assim não for,—disse Corentina—escusamos de mais calumnias ; não fallemos a ninguem desta carta.

— E' justo—acudio Pedro Paulo.—Convem calar, esperar e ir ver.

Corentina, abrindo um armario, fez um pequeno pacote das suas roupas, e, pondo a sua longa pellissa preta, disse :

— Eis me aqui prompta.

— E então eu ?

— Se for preciso, lá irás ter ; eu vou primeiramente ! Melhor do que tu persuadirei o pai de Marcella a que m'a entregue, melhor do que tu investigarei as qualidades da tal senhora que elle me elogiou tanto !

— Pois duvida ?—atalhou Pedro Paulo

— Talvez Marcella se engane : é mais natural que uma criança de onze annos julgue mal sua madrasta do que conveniente soppor crimes e infamias como essa gente por ahi. Sinto me com o coração despedaçado ! Tremo por Marcella, cuja mãi vi morrer, mas receio muito proferir uma sentença iniqua !

— Olha, mulher, — disse Jacques Morgan—tu és menos desconfiada e mais justiceira do que eu, e por isso consinto que vás adiante, mas é preciso que me escrevas logo na primeira noute da tua chegada a Paris. Fico contando as horas : dentro de cinco dias achar-me-hei no escriptorio do correio em Fougères ; porém, se dentro de cinco dias não receber carta tua, ponho-me logo a caminho.

— Eu tambem ? — exclamou Pedro Paulo.

— Sim, comtigo — respondeu Jacques Morgan

Corentina partio, pois, só, deixando todos aquelles corações consternados. O mestre Blaise Cordon e seu compadre Jeronymo Gulet, que sahiam da taverna do Forcado, viram-a subir para o carro e suppozeram que ella iria só a Fougères. No Moire, se acaso se notou o excesso de tristeza de Pedro Paulo, nem por isso se attribuio isso a más novas vindas de Paris. Quanto ao destino de Corentina, combinou-se que se guardasse segredo até ao domingo proximo.

XXIV

CONCILIAÇÃO.

Corentina não pisava sólo inteiramente estranho ao pôr os pés sobre esse Paris, essa grande cidade que tantas vezes amaldiçoara. Logo que alli chegou tomou uma frugal refeição, vestio um trajo melhor, e, recuperando a presença de espirito, dirigio se em primeiro logar á casa do agente de negocios Brony, escriptorio de Emiliano. O pai de Marcella tinha sahido n'aquelle momento. Corentina soube que Clarisse, assustada com o estado de Marcella, o mandara chamar. Disseram-lhe que a criança estava á morte. Corentina estremeceu : as suspeitas de seu marido, a lembrança da cilada e a carta de Marcella despertaram-lhe pensamentos horriveis. Fallaram-lhe em convulsões : Corentina receiou um envenenamento. Invocando o auxilio do céo, horrorisada, trêmula, mas fazendo por mostrar-se animosa, a energica bretoa correu á casa de Emiliano. Uma dama, apeando-se do seu rico trem, passou-lhe adiante e disse ao guarda-portão :

— A Sra. Durantais ?

— A Sra. Durantais !— repetio Corentina com voz suffocada.

E seguio a desconhecida até á sala, onde Marcella se debatia em convulsões. Corentina ouvio as palavras de Emiliano, não as achando muito severas ; vio Clarisse, desesperada, lançar-se nos braços da condessa, que lhe chamava sua filha. Marcella, entretanto, ficara abandonada. Corentina correu em auxilio de Marcella, e, quando Emiliano ficou interdicto ao ve-la, ella exclamou :

— Primeiro que tudo occupemo-nos da criança !

E, apertando-a ao coração, Corentina exclamava :

Sou eu, sou Corentina ! Reconhece me, filha querida ! Venho buscar-te, Marcella ; voltarás para a nossa aldeia ! Socega, ouve-me, olha para mim !

Ismenia e Clarisse depararam ao mesmo tempo com a aldeã : não precisavam formar conjecturas para saberem quem era aquella mulher. Ellas contemplavam-a admiradas. Marcella, que ella acariciava nos braços, foi socegando ao ouvir-lhe a voz : abrio os olhos, deu um grito e proferio o nome de Corentina.

— Está salva ! — bradaram ao mesmo tempo as tres mulheres.

— Eu vos rendo graças, meu Deus ! — accrescentou Clarisse, erguendo as mãos.

Corentina, que lhe seguia os movimentos com olhar desconfiado, reconheceu n'aquellas palavras que Clarisse não podia ser autora de um crime : o coração recobrou á sua tranquillidade e rendeu tambem graças a Deus. A nobre physionomia de Ismenia agradou-lhe, e por ultimo, apezar das suas prevenções, sentio mais attracção do que repugnancia pela joven madrasta. Emiliano passara do estado de furia ao do terror e da sorpreza á alegria, e por seu turno foi beijar Marcella, que lhe sorria, apoiando-se em Corentina. Entrou o medico, que declarou o ataque terminado, investigando, todavia, a causa.

— A excessiva sensibilidade d'esta criança foi a unica causa d'isto— respondeu-lhe Clarisse.— Sem querer, despertei-lhe recordações da sua terra ; desde logo apoderou-se d'ella uma indefinivel commoção : chorou, soluçou, gritou e depois ficou como suffocada ; seguio-se-lhe um ataque nervoso, que, felizmente, se desvaneceu perante a inesperada presença da sua ama, mas eu declaro, senhor, que tremo de continuar a ser encarregada da sua educação em Paris !

Depois de ter interrogado sobre os antecedentes de Marcella Emiliano, Corentina e a propria enferma, o doutor, homem de bom senso e grande experiencia, disse, retirando-se :

— Só tenho a dar lhe um conselho, Sr. Durantais : mande sua filha para a Bretanha até que a sua indole esteja completamente formada.

— Oh ! como eu o estimaria ! — exclamou Marcella.— Mande-me para casa de Corentina, meu pai !

Emiliano franzio os sobr'olhos, em signal de desagrado, o que não escapou a ninguem Clarisse, conhecedora do genio pertinaz de seu marido, suspirou e fallou ao ouvido de Ismenia, que a escutou com interesse.

Entretanto Corentina conduzia Marcella para o quarto proximo e depois voltou só, caminhando a passos cadenciados. Com os olhos erguidos ao céo e pensativa, parou no meio da sala, fez um comprimento respeitoso e encarou com Emiliano. A sua postura reclamava silencio : a condessa, que ia para fallar, calou-se. Clarisse, favoravelmente impressionada pela presença de Corentina, estava anciosa por ouvi-la. Se o fraco Emiliano se sentia contrariado, pelo menos não fez esforços por adiar explicações que receiava. A presença firme da aldeã impunha-lhe uma certa submissão : sentou se, como quem cahia na cadeira. Ismenia e Clarisse igualmente se sentaram Só Corentina permanecia de pé : as suas numerosas commoções divisavam-se-lhe no rosto, o qual, com os seus contornos salientes, lhe dava um caracter varonil, que não excluia, ainda assim, o cunho da mais viva sensibilidade. Tal era Corentina então mulher de trinta e tantos annos, qual fôra ainda bem joven no tempo em que Joan a Marcella, meiga e timida, lhe fôra preferida por Emiliano. Alta, vigorosa, tisnada pela brisa do norte e pelo sol, estava costumada a exercer autoridade em sua casa. Compenetrada da importancia dos deveres que vinha desempenhar, apresentava-se sob o mais severo aspecto : o traj otinha o quer que fosse de monacal ; a grande touca branca que lhe emoldurava o rosto oval, occultando-lhe as tranças de cabellos, assemelhava-se ao toucado de uma irmã de caridade ; a pellissa preta acompanhava-lhe o vestido até aos pés ; o resto das roupas tambem tinham côr carregada. Quando Corentina, sahindo do quarto, penetrou na sala, tinha ares de quem pedia alguma cousa ; mas, quando estendeu o braço, logo se ficou entendendo que ia fallar solemnemente, e, com effeito, tomou a palavra n'estes termos :

— Deus ha de permittir que eu não diga nada máo, Sr. Emiliano, e que a humilde camponeza bretoa não venha aqui offender ninguem dizendo a verdade. Entrei n'esta casa impellida pela indignação e pelo susto : o susto desappareceu, visto que Marcella está salva ; a indignação espero que se desvanecerá tambem !

E, dirigindo-se ás duas senhoras, proseguio :

— Minhas senhoras, a primeira mulher do Sr. Emiliano Durantais era minha prima, a minha melhor amiga, minha irmã de leite e do coração ; cerrei-lhe os olhos n'esta desgraçada terra de Paris ; criei sua filha Marcella e eduquei-a até esta idade ; amei a mais do que aos meus filhos ; portanto creio poder dizer, sem offensa para com a esposa do Sr. Durantais, que sou mãi d'aquella criança !

— Sem duvida — acudio a condessa de Lersant —A minha filha Clarissa não poderá recusar-lhe nunca um titulo do qual tão digna se mostra !

— Pois bem : a senhora, que tambem é mãi, porque aqui a encontrei protegendo sua filha, não poderá condemnar-me por eu vir da Bretanha a Paris proteger minha filha. A criança soltou um grito de desesperação que me chegou lá aos ouvidos : ella escreveu-me o seguinte : « Vou morrer em Paris como morreu minha mãi ! » Ora eu, entrando aqui, o que vi ? Minha filha a finar-se ! Em nome, pois, de meu marido Jacques Morgan, seu sub-tutor, em nome de sua mãi, que está no céo, e em nome de Deus, que protege os orphãos, venho reclamar Marcella !

— Marcella não é orphã !— interrompeu Emiliano, meio impaciente.

Corentina proseguio :

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

O FERRO E OS COMBUSTIVEIS.— Não obstante que a Belgica já tem exportado para Inglaterra um outro artigo, os preços continuam subindo n'este ultimo paiz.

Nos ultimos dez annos o preço médio do ferro para fundições foi 58 shelings por tonelada, ou 13$000, actualmente custa alli 160 shelings, aproximadamente 36$800 !!!

O carvão de pedra para as fornalhas das machinas a vapor, que custava alli de 7 a 10 shelings, 1$600 a 2$300, custa actualmente 26 shelings, aproximadamente..... 6$000 !!!

O coke para as fundições e para as locomotivas que custava n'aquelle mesmo paiz 13 a 17 shelinhs, 3 a 4$000 por tonelada, custa actualmente 50 shelings, aproximadamente 13$800.

Não obstante estas enormissimas subidas de valores a exportação tem augmentado.

Em Glasgow exportaram se na semana finda em 31 de agosto ultimo 17,436 toneladas de ferro para fundições, quando na mesma semana do anno anterior se exportaram 12,874 toneladas.

Estes factos fazem suppor que os preços não baixarão com tanta brevidade como subiram.

—

A TABELLA DOS VALORES NA INGLATERRA.—Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Lisboa :

« Os valores officiaes foram estabelecidos em 1696, e mantidos, com todos os seus defeitos, até 1798, adoptando-se n'essa época as declarações para a exportação, que, tendo sido destinadas para facilitar a cobrança de um imposto temporario, ficaram servindo como valioso elemento estatistico.

« Em 1848 propoz-se, e em 1854 determinou-se, que para a importação tambem se adoptasse o valor real.

« Para fazer o serviço, e organisar a tabella, creou-se uma repartição, com cinco empregados, na inspecção geral das importações e exportações.

« Da repartição sahem as circulares para os corretores e a correspondencia para os negociantes, ahi se reunem as informações obtidas, resultados do questionario escripto e expedido, ou das indagações directas effectuadas pelos agentes da repartição em Londres, Liverpool, etc.

« Não ha commissão.

« A superintendencia do serviço compete ao inspector geral das importações e exportações. O trabalho do pessoal da repartição e dos agentes externos é pago pelo Estado, e não é trabalho facil, comquanto os mais engenhosos methodos tenham tornado este serviço menos penoso. »

—

DUAS MULHERES OUSADAS.—Antes de hontem, ás 3 horas da manhã, em Paris —diz o *Journal du Havre*, de 11 do corrente—ouviram-se gritos de soccorro ; partiam do hotel n.º 14, rua de Soufflot.

Eis o que se passava : um mancebo americano de muito boa familia occupava, havia dous dias apenas, o dito hotel. No sabbado á noute teve desejos de ir visitar os cafés concertos dos Campos Elyseos. Entrou em um dos cafés e sentou-se á uma mesa occupada por duas senhoras, apparentemente muito respeitaveis, mostrando uma ter 15 a 16 annos e a outra cerca de 40. Entram os tres em conversação ; o americano offerece refrescos ás damas e ellas acceitam-os sem se fazerem rogar. Tornaram-se pouco a pouco expansivas. Propoz-se uma ceia ; entrou-se n'um restaurante e ceiou-se. Passaram ligeiras as horas no meio de grande alegria. Chegou afinal a hora de se separar das damas o *Yankee*. A mais velha pedio-lhe hospitalidade para si e para sua filha, allegando que não poderiam entrar tão tarde em sua propria casa. Passava n'essa occasião uma carruagem. As duas mulheres fazem-a parar ; o americano indica a sua morada ao cocheiro, que conduz os tres rapidamente. Ao apearem-se, a mais idosa das mulheres fallou em voz baixa ao ouvido do cocheiro.

Como já dissemos ás 3 horas da manhã ouviram-se gritos, pedindo soccorro ; estes gritos despertaram o porteiro do hotel. Adolpho, que assim se chamava elle, ficou sorprehendido vendo a porta da rua aberta e uma carruagem a pouca distancia. Fechar a porta, despertar o criado e manda-lo procurar agentes de policia foi obra de um instante. O velho Adolpho sem perda de tempo, subio ao quarto d'onde partiam os gritos e achou se em presença das duas mulheres que o americano continha com difficuldade. A mãi estava armada com um punhal e procurava ferir o americano.

Esta tentativa de assassinato tinha por fim o roubo A chegada da policia impedio a execução do crime. Alguns minutos mais o estrangeiro estaria perdido, porque as suas forças estavam quasi exhaustas. Depois de alguma resistencia as duas mulheres foram presas e conduzidas á estação policial. Quanto ao cocheiro julgou prudente ausentar-se.

—

UM DRAMA NO MAR.—Escrevem de Marselha á *France* o seguinte, em data de 2 de setembro :

« O navio *Felix* da casa Fabre, chegado ante-hontem ao nosso porto, foi durante a viagem das costas de Africa, theatro de um horrivel drama, que os jornaes ainda não relataram, mas que se acha narrado minuciosamente no diario do capitão, archivado no tribunal do commercio. Eis como os factos se passaram :

« O *Felix*, excellente navio do nosso porto, tinha tomado em Moçambique, além de diversas mercadorias alguns passageiros, e entre estes um menor de cerca de 10 annos, pertencente á uma rica familia portugueza, que se dirigia a Lisboa em companhia de um criado negro, o qual parecia tributar-lhe uma grande affeição. Nos primeiros dias da viagem nada de notavel, porém; ao sahir do canal, as pessoas da bordo notaram que o negro dava alguns signaes de alienação. Attribuio-se isso á uma sobre-excitação passageira causada pelos calores intensos que reinavam nestas paragens. A' noute, porém, ouviram-se gemidos e gritos de soccorro, que partiam do camarote occupado pelo joven portuguez e pelo negro.

« Os marinheiros dirigiram-se logo para aquelle sitio, abriram a porta da camara e qual não foi o seu espanto verem a infeliz criança estrangulada e o negro crivando-se o peito de punhaladas ! Agarraram o negro todo ensanguentado e levaram o com a criança para o tombadilho, afim de prestarem ás duas victimas os soccorros que reclamavam o seu estado. Occuparam-se logo do menor, que dava ainda signaes de vida, porém, de repente o negro desembaraçou se das pessoas que o rodeavam, correu á amurada do navio, e precipitou-se no mar, desapparecendo entre as ondas. Isto foi feito com tal sapidez, que ninguem pôde agarrar o insensato. Quanto á criança morreu algumas horas depois, apezar dos cuidados que lhe tinham sido prodigalisados. Quando o *Felix* chegar á Lisboa, e a familia do joven portuguez for a bordo busca-lo, julgue se de que phrases o capitão poderá usar para contar aos parentes toda a verdade !

—

CONFISSÃO INGENUA.—Aos que citam a Inglaterra, muitas vezes erradamente, para provar que os poderes publicos devem deixar á iniciativa particular quasi tudo quanto é preciso fazer para o adiantamento das sciencias, das artes, etc., recommendamos o seguinte excerpto de um discurso proferido ha poucos dias, em Brighton, pelo Sr. Warren de La Rue, como presidente da secção A das sciencias mathematicas e physicas da associação Britannica.

Diz o Sr. de La Rue :

« E' chegada a occasião de ser a cultura da sciencia *protegida* e *mantida* pelo estado; *não póde* continuar incumbida aos esforços individuaes.

« Se *querem* que a Inglaterra continue a occupar uma *alta posição* entre as nações civilisadas, preciso que o *estado estabeleça* um systema para o progresso da sciencia, e para o aproveitamento do trabalho dos homens da sciencia, systema sufficientemente bem organisado para ficar nivellado com aquelles que existem nos paizes visinhos como por exemplo a França, a Allemanha e a Russia. »

—

RENDIMENTO DO CANAL DE SUEZ.—O Sr. de Lesseps calcula em mais de quatro mil contos de réis o rendimento do canal durante o anno de 1872.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS